



BAIXE O NOSSO APP

RETRATO DO BRASIL

Supremo numa delação, Olimpíadas sob suspeita e o “bunker do tesouro”

REPRODUÇÃO



Grampos entregues pela J&F citam pelo menos três ministros do Supremo Tribunal Federal: a presidente Cármen Lúcia, Ricardo Lewandowski e Gilmar Mendes. O diálogo ocorreu entre Joesley Batista e Ricardo Saud e tratava de como eles poderiam fazer para “chegar” ao STF. O plano incluía atrair o ex-ministro da Justiça, José Eduardo Cardozo. **#8**

Procuradora da força-tarefa da Lava Jato afirma que já existem elementos para comprovar que houve compra de voto para o Rio de Janeiro sediar a Olimpíada de 2016. O esquema teria sido articulado pelo ex-governador do Rio, Sérgio Cabral. Segundo ela, uma das provas são as datas próximas entre depósitos suspeitos no valor de US\$ 2 milhões e o resultado da votação. **#7**

Polícia Federal realiza operação “Tesouro Perdido” e encontra um “bunker” com milhares de notas em reais que, segundo a investigação, era usado por Geddel Vieira Lima, ex-ministro de Michel Temer, para guardar valores provenientes de esquema de corrupção. Era tanto dinheiro que as malas e caixas tiveram de ser levados a um banco para saber quanto estava guardado no local. **#8**

Seleção da UFRN precisa de ajuda para ir à Colômbia

Seleção de futebol de campo da Universidade faz campanha para conseguir disputar o Campeonato Sul-Americano Universitário, que acontece na Colômbia, este mês. A equipe ganhou a vaga após conquistar o título inédito de campeão brasileiro, em abril. A instituição vai arcar com metade do necessário. Equipe precisará dos outros R\$ 35 mil estimados. **#6**

DIVULGAÇÃO



FELIPE GALDINO / NOVO

Suspeito de matar 7 policiais é preso no RN

Carlos André da Conceição, 35 anos, conhecido como “Mãozinha”, é tido como um dos líderes do tráfico de drogas da comunidade do Jacarezinho, na Zona Norte do Rio de Janeiro e foi preso no município de Serra de São Bento, a 109 quilômetros de Natal. **#3**

Para juristas, lei que trata do estupro tem brechas

Após decisão de juiz que liberou suspeito de estupro preso em São Paulo, especialistas apontam que existe uma “desproporcionalidade das penas” tendo em vista que o pagamento de multa é uma punição insuficiente, mas seis anos de prisão pode ser considerada uma sanção muito severa. **#4**

E mais...



Roda Viva [Cassiano Arruda]

Marcos Guerra prepara tese de doutorado sobre a aplicação do método Paulo Freire. **#5**



Cena Urbana [Vicente Serejo]

Nada mais falta ao espetáculo grotesco que envolve Michel Temer e Joesley Batista. **#5**



Rogéria, “a travesti da família brasileira”

Artistas falam sobre a importância de Rogéria para a visibilidade LGBT no Brasil. Muitos agradeceram publicamente por ela quebrar barreiras desde os anos 1960, quando começou a se apresentar como transformista. **#12**

REPRODUÇÃO

Sr. Leitor

Editor: Luan Xavier E-mail: luanxavier@novonoticias.com

Moradora denuncia formação de lixão em Capim Macio

Moradores depositam todo tipo de lixo, entulho, resto de podas de árvores e até móveis já foram descartados no local

Rodrigo Zuza
Do NOVO

Uma moradora que não quis se identificar por medo de represálias dos próprios vizinhos denuncia que os moradores e carroceiros transformaram a Rua Alterosa, no bairro Capim Macio, em um verdadeiro lixão.

Segundo a denúncia enviada ao NOVO, os moradores depositam todo tipo de lixo, entulho, resto de podas e até móveis em boa parte do canteiro da Rua Alterosa, em direção ao Conjunto Pirangi.

A leitora entrou em contato com o NOVO para solicitar que os órgãos competentes tomem alguma providência, seja de limpeza ou fiscalização. A moradora diz que o descarte irregular de resíduo acontece há muito tempo.

O NOVO entrou em contato com a Companhia de Serviços Urbanos do Natal (Urbana), com a Secretaria Municipal de Serviços Urbanos do Natal (Semsur) e com a Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo (Semurb) para responder à leitora.

A Urbana esclareceu que a função da Companhia é fazer exclusivamente o recolhimento do lixo doméstico. A empresa pública disse que



// Entulho favorece reprodução de roedores e insetos

é de responsabilidade do cidadão fazer o descarte adequado de resíduos especiais. São considerados resíduos especiais podas de árvores, entulhos, restos de construção, pneus, gesso, ou seja, tudo aquilo que não for lixo doméstico.

A Companhia reforçou o apelo para que as pessoas não joguem lixo nos canteiros das ruas e avenidas. Thiago Mesquita, diretor de operações da Urbana, detalhou que em Natal há várias empresas licenciadas ambientalmente especializadas no descarte de resíduos especiais.

Além disso, a própria Urbana faz o recolhimento desse tipo de resíduos. Basta entrar em contato com disque limpeza, através do telefone 3232-9999. O serviço custa R\$ 80,00, que são deposita-

dos diretamente na conta do município.

Ainda de acordo com Thiago Mesquita, esse serviço complementar onera a Companhia. Mesquita diz que a Prefeitura do Natal gasta em média R\$ 1,3 milhão a mais por mês para executar o serviço que é de responsabilidade privativa do cidadão.

A Semsur disse que "a muito contragosto faz a retirada de resíduos especiais de locais públicos". A Secretaria de Serviços Urbanos responsabiliza os moradores e pede o cidadão cumpra seu dever e não jogue lixo em vias públicas e terrenos.

Segundo a Semsur, a prefeitura não pode deixar a cidade suja, então mesmo sem a obrigação legal, acaba fazendo a limpeza desses locais.

A Semurb informou que depositar resíduos em locais inapropriados é crime. A legislação aplicada nos casos de descumprimento é a Lei 4.100/92 do Código de Meio Ambiente de Natal, que estabelece multa para quem for flagrado infringindo a lei. Segundo a fiscalização da Semurb, o valor da multa pode variar de 364,68 a 7.293,70.

A Secretaria de Meio Ambiente e Urbanismo diz que desempenha seu papel fiscalizador, mas pede a colaboração dos cidadãos. Ainda de acordo com o órgão, o infrator ainda pode ser enquadrado na Lei Federal 9.605/98 de crimes ambientais, que aplica multa que varia de R\$ 364,68 a R\$ 1.823,42.

A resposta atende ao pedido de informação sobre o assunto feito por uma leitora residente no bairro Capim Macio. A moradora entrou em contato com o NOVO Notícias via NOVOWhats (99113-3526) para relatar o problema de seu bairro.

SR. LEITOR

A editoria Sr. Leitor disponibiliza uma página inteira do jornal para responder aos questionamentos do cotidiano. Este é mais um canal à disposição dos leitores para que possam fazer denúncias, sugerir pautas, interagir, ser ouvidos e respondidos pelo NOVO Notícias.

Redes



Publicação das histórias que os nossos leitores enviam através do @NovoJornalRN

Cadastre-se: (84) 99113-3526



Partidos pequenos podem perder recursos

Muito justo acabar com os partidos nanicos que só servem para aluguel. Isso não existe em nenhum outro país do mundo, somente no país do arrumadinho: Brasil.

João Cabral

Via Instagram

Resultados da Petrobras

É uma pena que a Petrobras esteja, aos poucos, interrompendo sua presença no RN. Produção local cada vez menor e investimento zero.

Lucas Lima

Via Instagram

Morre menino baleado em arrastão

Notícia triste! Até quando escutaremos notícias assim?! Os governantes só sabem roubar. E segurança: nada.

Maria Luiza

Via Facebook

Morre segurança baleado 1

Infelizmente, mais um que entra para estatística e nada muda. Um país onde tudo está errado. Triste realidade.

Raphael Pinheiro

Via Facebook

Morre segurança baleado 2

Que tristeza. Tantas vidas sendo eliminadas pela falta de segurança pública, pessoas de bem sendo mortas. É lamentável, Natal está entregue à própria sorte. Cada um que se cuide.

Geisa Pereira

Via Facebook

Avaliação psicológica do suspeito de estupro no ônibus 1

Foi preciso esperar ele cometer todos esses crimes para chegarem nessa conclusão. Meu Deus, quanta morosidade na lei desse país.

Adão Januario

Via Facebook

Avaliação psicológica do suspeito de estupro no ônibus 2

Fico na dúvida se ele repete os atos porque tem transtorno ou porque tem certeza da impunidade.

Priscilla Maia

Via Facebook

Anitta Vs. Vereador

Muito antes dessas músicas "com conotações sexuais", já se tinham outras. Ninguém aqui ouviu na década de 80 e 90? Ela pode não ser a cantora com as músicas mais belas sobre amor, mensagens sociais etc, mas faz música para a massa e quer ganhar dinheiro. Quem não? Falam mal como se alguém virasse marginal, drogado, prostituta, político por causa de alguma música. Falsos moralistas.

Neto Câmara

Via Facebook

Novo técnico do ABC

Fica difícil acreditar em uma mudança radical na postura do time, porque o problema do ABC está na qualidade do esquema que foi montado para a série B. Time fraco, desgastado e sem espírito de vencedor. Além de uma qualidade técnica muito baixa. A diretoria errou muito, pois um time que, apesar de ter sido campeão do estadual, mostrou ser um time limitado e fraco. A copa do Nordeste foi uma prova para a série B, mas ele novamente foi um fiasco que não passou da primeira fase. A diretoria com toda arrogância do mundo achou que era o time ideal para o campeonato brasileiro, mas infelizmente veio a decepção. E, com esse plantel, o coitado do técnico vai ser mais um a se queimar por causa de tantos equívocos dessa diretoria.

Ildelfonso Amorim

Via Facebook

#pravocê



Depois do grande sucesso de audiência da edição do ano passado, o NOVO e o CDF apresentam mais uma edição da Maratona ENEM 2017. Durante 10 semanas, teremos 18 aulas ao vivo, 22 aulas práticas gravadas em campo, simulados, dicas e conteúdos pra você se dar bem no Enem 2017.



Fotografia enviada pelo nosso leitor Arthur Lucas, através do NOVOWhats.



Assaltantes utilizam carroça para praticar crimes em Natal; assista ao vídeo:



Gêmeos de 1 ano morrem afogados em piscina em MS:



Morre segurança que foi baleado ao tentar proteger mãe e filha de assalto:

NOVO
Pra você, do seu jeito

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS

IVZ
INSTITUTO VESTIBULAR DE ZINCO

Diretor geral Fernando Laudares. Executivo de administração e finanças Manuel Micó. Conselheiro de relacionamento com comunidades e marcas Carlos Magno Araújo. Executiva de negócios Karina Mandel. Executivo de conteúdo e engajamento com a audiência Everton Dantas. Executivo de inovação digital e experiência do usuário Paulo Moreira. WhatsApp: (84) 99113-3526. Fones (84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380. redacao@novonoticias.com / pauta@novonoticias.com / comercial@novonoticias.com / assinatura@novonoticias.com. Para assinar (84) 3342-0374. Av. Hermes da Fonseca, 384 - Petrópolis - CEP 59020-000, Natal-RN.

IV - É livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato. (Constituição Federal - Artigo 5º). Os artigos assinados por colaboradores são de responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente a opinião do NOVO JORNAL. O jornal não pode ser responsabilizado pelas informações usadas nestes textos ou por prejuízos de qualquer natureza em decorrência do uso ou da divulgação dessas informações.

Cadastre-se:

Você já conhece o NOVO-Whats? Ele é uma ferramenta rápida e eficiente no recebimento e envio de informações. Através dele, você tem acesso a três boletins de notícias com os destaques do momento, tanto do Brasil quanto do mundo. Além disso, você também tem a sua disposição um canal rápido para fazer denúncias, sugerir pautas e muito mais.

Carioca suspeito de matar sete policiais é preso no RN

Carlos André da Conceição, conhecido como “Mãozinha”, apontado como um dos líderes do tráfico de drogas da comunidade do Jacarezinho, é procurado pelas autoridades do Rio

Felipe Galdino
Do NOVO

Mais de 2,5 mil quilômetros de distância foi o que Carlos André da Conceição, 35 anos, mais conhecido como “Mãozinha”, viajou para tentar escapar da polícia. Apontado como um dos líderes do tráfico de drogas da comunidade do Jacarezinho, na Zona Norte do Rio de Janeiro, ele é acusado de participar da morte de policiais militares e civis na cidade carioca. Contra Mãozinha pesavam dois mandados de prisão por dois assassinatos de agentes de segurança pública, além da suspeita de ao menos mais cinco homicídios de policiais. Ao todo, o preso carioca teria assassinado direta e indiretamente quatro policiais militares e três policiais civis.

O último deles, que teria motivado a fuga de Carlos André ao Rio Grande do Norte foi a morte do policial civil Bruno Guimarães Buhler, conhecido como Bruno Xingu, durante uma operação da Coordenadoria de Recursos Especiais (Core) no Jacarezinho, no último dia 11 de agosto, véspera de Dia dos Pais. Segundo informações da Polícia Civil potiguar, o agente participava de uma incursão quando foi atingido no pescoço e morreu.

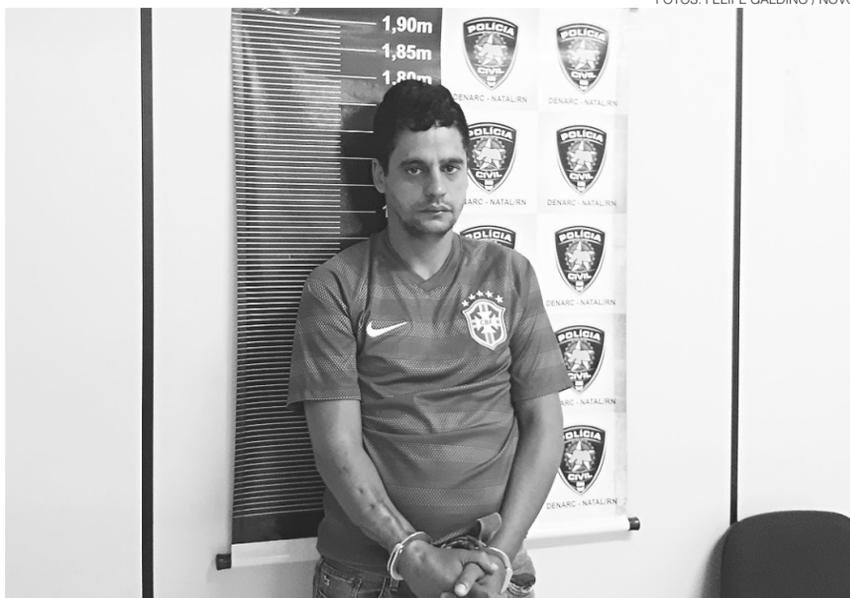
Na tentativa de evitar a prisão, Mãozinha – que tem a alcinha por um problema físico no antebraço e mão direitos – aproveitou que a esposa é potiguar e tem família no es-

tado, e buscou abrigo no município de Serra de São Bento, a 109 quilômetros de Natal, no Agreste potiguar. A prisão contou com o trabalho integrado das Polícias Civis do Rio de Janeiro e Rio Grande do Norte, além da Polícia Militar da região onde aconteceu a prisão. A Delegacia Especializada em Narcóticos (Denarc) foi quem coordenou localmente a operação.

Ontem pela manhã, depois de quase uma semana na caça de Carlos André, finalmente os policiais conseguiram prender o suspeito. Na quinta-feira passada, após receberem a informação da equipe do 41º Distrito Policial do Rio de Janeiro, que investiga os casos contra o fugitivo, os investigadores da Denarc se dirigiram a Serra de São Bento. Desde então buscavam efetuar a prisão.

“Desde quinta-feira estamos em diligência. Não tínhamos tempo de parar porque ele estava sempre em deslocamento, mas hoje [ontem, dia 5] logramos êxito por volta das 5h, quando cumprimos o mandado de prisão em aberto contra ele expedido pela 9ª Vara Criminal do Rio de Janeiro. Posteriormente foi aberto mais um mandado de prisão”, explicou o delegado da Denarc de Natal e responsável pela operação, Ulisses de Souza.

Segundo o delegado, Mãozinha estava sempre se deslocando e chegou a escapar de um cerco policial, realizado em um sítio na zona rural do município. Em todo o momento em que esteve no RN, ele permaneceu em Serra de



// Carlos André da Conceição, conhecido como “Mãozinha”: foragido em Serra de São Bento

São Bento.

“O homicídio do policial civil ocorreu no dia 11 de agosto e logo após ele veio para o RN. Foi aberta uma investigação e foi detectada a presença dele aqui no estado. Tentamos prendê-lo na sexta-feira, mas ele conseguiu fugir do local. Entretanto, continuamos com as diligências e tivemos êxito”, ressaltou Ulisses de Souza.

Carlos André não era o único procurado. Além dele, outros três suspeitos identificados como Wellington de Sousa Macedo, conhecido como “Caolha ou Cara de Gato”; Jefferson Gonçalves da Silva, vulgo “Cara de Cavalo”; Jhonatan Luiz da Silva, conhecido como “Jhoninha”, também são procurados pela participação da morte do policial



// Ulisses de Souza, delegado: “Tivemos êxito”

civil Bruno Buhler. O preso na manhã de ontem por policiais potiguares foi encontrado com a ajuda do Disque Denúncia, que oferece R\$ 50 mil

para quem fornecer informações que levem aos suspeitos.

Apresentado pela Polícia Civil potiguar, Carlos André se defendeu das acusações de

que seria “matador” de policiais. Ele afirma estar há pouco menos de três meses no RN. “Fui injustiçado, eu já estava aqui quando houve o caso com o policial”, disse. Não é o que a polícia diz.

O preso ainda contou que desembarcou no RN para ficar com a família “em paz” e inicialmente negou ser chefe do tráfico de drogas ou envolvido com crimes. Depois acabou admitindo ser “embalador de drogas”, no Jacarezinho.

Ontem mesmo, no final da manhã, Mãozinha entrou em uma viatura da Polícia Civil do RN e, acompanhado de agentes cariocas, seguiu para o aeroporto, onde embarcou de volta para o Rio. Lá, responderá pelos crimes a ele atribuídos. Segundo a Polícia Civil do Rio, o suspeito possui histórico criminal por resistência, lesão corporal, associação para o tráfico, ameaça, dano em viatura oficial, entre outros crimes, além de homicídio.

A morte do agente Bruno Xingu em agosto não é a única atribuída diretamente a Mãozinha. Contra ele também pesa o assassinato de um policial militar em 30 de novembro de 2015. O soldado Rodrigo Ribeiro Pinto, de 34 anos, lotado na Unidade de Polícia Pacificadora (UPP) do Jacarezinho, foi assassinado em uma troca de tiros na favela. O autor do disparo fatal seria Mãozinha. Desde então, cartazes com a fotos do suspeito eram divulgados pela polícia na tentativa de encontrá-lo e seu nome constava no Portal dos Procurados do Rio de Janeiro.

// Justiça

Prefeitura de Natal vai realizar mutirão de Execução Fiscal

A Prefeitura de Natal vai realizar, em parceria com o Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte (TJRN), o Mutirão de Execução Fiscal Municipal de 11 a 15 deste mês, no Centro Municipal de Referência em Educação (Cemure), no bairro da Cidade da Esperança, das 8h às 14h. Já estão pautados 1.500 processos de execução e outros 50 mil processos administrativos serão levados ao Mutirão. A intenção é que sejam realizados acordos extrajudiciais, evitando ações no Judiciário. A expectativa da Secretaria Municipal de Tributação (Semut) é arrecadar algo em torno de R\$ 10 milhões.

Tanto a Prefeitura, quanto o TJRN, já tomaram as medidas legais necessárias para viabilização do Mutirão. O prefeito Carlos Eduardo determinou, via Decreto, a abertura de regime especial provisório de quitação de créditos tributários e não tributários, contemplando descontos e parcelamento em até 60 meses.

Podem se beneficiar deste

regime, inclusive, contribuintes que não estejam em situação tributária regular no exercício em curso, obedecidas as condições e limite mínimo do valor das parcelas, estabelecidos pelo Decreto. O parcelamento, de acordo com o Decreto, pode ser feito até o dia 15 deste mês, com descontos nos juros e multa de mora, incidentes até a data da consolidação, conforme percentuais estabelecidos no decreto publicado no Diário Oficial do Município no dia 17 de agosto.

Os limites determinados estabelecem que o valor da primeira parcela não será inferior a 10% (dez por cento) do montante e que na hipótese de créditos não tributários, os efeitos somente se aplicam quando os contribuintes já estão inscritos em dívida ativa.

“Queremos alertar ao contribuinte que pretende comparecer na sexta-feira (15), que o mesmo só terá acesso aos benefícios listados no Decreto da Prefeitura, se fizer o pagamento do acordado ou da parcela na própria sexta-feira”, explicou o secretário



// Ludenilson Lopes, secretário de tributação de Natal

da Semut, Ludenilson Lopes, acrescentando que os benefícios já estão em vigor desde o dia 16 de agosto, justamente para evitar uma corrida à Secretaria, à Procuradoria, ou até mesmo ao próprio Mutirão. Os interessados em antecipar a negociação também podem acessar o site: <http://www.natal.rn.gov.br/semut/>, ou procurar as Centrais do Cidadão na Zona Norte ou Alecrim.

// Benefícios

PF descobre fraude de R\$ 10 mi à Previdência

O Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) deverá suspender o pagamento de 109 benefícios, submetendo-os a procedimento de auditoria. Suspeita-se que tais benefícios façam parte de um esquema de fraude previdenciária que causou prejuízo de R\$ 10 milhões à instituição. O anúncio foi feito ontem (5) pela Polícia Federal, que integra a Força-Tarefa Previdenciária junto com a Secretaria de Previdência e o Ministério Público Federal (MPF).

A força-tarefa deflagrou na manhã desta terça-feira a Operação Fantôme, com a finalidade de reprimir crimes previdenciários. Ao todo, foram cumpridos 14 mandados judiciais: dois de prisão preventiva e 12 de busca e apreensão, além do sequestro de bens imóveis e de veículos em poder dos principais investigados.

Segundo a Polícia Federal, as investigações começaram em 2012. Os criminosos falsificavam documentos públicos para receber benefícios de Amparo Social ao

Idoso. Os pagamentos eram feitos a pessoas fictícias, daí o nome da operação, Fantôme, fantasma em francês. Além de criar beneficiários fantasmas, o grupo recebia indevidamente benefícios previdenciários após o falecimento do segurado.

A organização criminosa contava com o apoio de um funcionário de uma instituição bancária em Timbiras, no Maranhão, e outro da agência dos Correios em Codó, no mesmo estado. Eles eram responsáveis pela abertura de contas correntes, realização da prova de vida e renovação de senha bancária. Fazia parte, ainda, um servidor do INSS, atualmente aposentado, além de intermediários e agenciadores.

Os investigados presos serão indiciados pelos crimes de estelionato previdenciário, organização criminosa e lavagem de capitais. A operação foi realizada nas cidades de Codó, Timbiras, Coroatá, Presidente Dutra e São Luis, no Maranhão, e em Teresina, capital piauiense.

Lei que tipifica estupro tem brechas, afirmam juristas

Liberação do homem que ejaculou no pescoço de uma mulher dentro do ônibus em São Paulo gera discussões sobre a legislação em vigor; caso repercutiu e mobiliza militantes feministas

Jéssica Petrovna
Do NOVO

Um dia após ser liberado em audiência de custódia que julgava a acusação de estupro por ter ejaculado no pescoço de uma mulher dentro de um ônibus, o ajudante de serviços gerais Diego Ferreira, 27, foi detido mais uma vez por crime sexual, contabilizando 16 atos em sua extensa ficha de apreensões por assédio ou estupro.

Diante da grande repercussão do caso, surgiu nas redes sociais uma série de questionamentos sobre a lei que tipifica o crime de estupro no Brasil, a qual subsidiou a decisão do juiz José Eugênio do Amaral, responsável pela audiência de custódia e, consequentemente, pela liberação do acusado em questão.

No entendimento do jurista “não houve constrangimento tampouco violência ou grave ameaça, pois a vítima estava sentada em um ônibus, quando foi surpreendida pela ejaculação do indicado” e, por isso, o caso não poderia ser enquadrado como estupro.

A tipificação encontrada para o ato de Diego Ferreira foi a contravenção penal nº 61: “importunar alguém, em lugar público ou de acesso ao público, de modo ofen-

sivo ao pudor”. Essa interpretação não permite a prisão preventiva e é punida com o pagamento de multas. A lei data de 1941 e não teve sequer os reajustes monetários. Fica previsto o pagamento de duzentos mil reais a dois contos de reais – moeda válida no Brasil até outubro de 1942.

A decisão suscitou o debate sobre a lei de estupro em vigor no Brasil e a falta de instrumentos legais para punir casos em que a dignidade sexual da vítima é ferida, mas a interpretação judicial não configura estupro.

De acordo com o jurista Fillipe Azevedo, doutorando em ciências jurídico criminais pela Universidade de Coimbra e professor da Universidade Potiguar (UnP), casos como esse mostram que existe uma “desproporcionalidade das penas” tendo em vista que o pagamento de multa é uma punição insuficiente para os danos que o assédio causa às vítimas, mas, por outro lado, seis anos de reclusão (pena mínima para estupro) seria uma sanção muito severa, que fere princípios do direito penal.

Azevedo explica que estupro é definido como “ato sexual praticado sem consentimento da vítima por meio da violência física ou sexual”. A lei está em vigor desde 2009, quando duas infrações diferentes foram unidas em uma



// Fillipe Azevedo, jurista e professor da UnP: pena desproporcional



// Juliete de Abreu, da Comissão de Direitos Humanos da OAB: reflexão

única cláusula.

Antes disso, estupro era considerado apenas a conjunção carnal com penetração e os outros casos de violência sexual eram identifica-

dos como “atentado violento ao pudor”. Ambos os crimes tinham penas iguais.

Segundo Azevedo, a mudança na lei, a princípio, permitia que outras formas de

violência fossem enquadradas como estupro, mudando, inclusive, o entendimento do judiciário sobre o ato de beijar alguém à força, que passou a ser enquadrado como estupro desde aquele ano.

VIOLÊNCIA

No caso que ganhou repercussão na semana passada, Azevedo explica que a violência foi uma consequência do ato e não um meio para praticá-lo. Com isso, o jurista quer dizer que o fato de ejacular em uma mulher sem o seu consentimento fere a sua dignidade sexual e é, sem dúvida, uma forma de violência, mas o autor do crime não usou de violência física ou psicológica durante a ação e, por isso, “o caso tem alguns, mas não tem todos os elementos necessários para ser considerado estupro”.

“Faltando indícios de violência e grave ameaça não dá para configurar o caso como estupro, por mais que a nossa vontade seja de que o indivíduo seja reprimido pela ação”, esclarece. Azevedo defende que “importunação sexual em público” é a tipificação adequada para esse tipo de situação, mas que a pena para o delito está atrasada e é necessário atualizar e aumentar esse tipo de sanção para que a lei se adapte a realidade e garanta segurança para as mulheres.

O QUE FAZER EM CASOS DE ASSÉDIO

A Rede de Acolhimento à Mulher Vítima de Violência foi criada em 2011 e consiste em um sistema que integra vários órgãos públicos para prestar socorro às vítimas de agressões físicas, sexuais ou psicológicas. Em casos de assédio ou estupro, a orientação é de que a vítima procure uma Delegacia Especializada de Proteção à Mulher (Deam), onde serão integrados outros entes como hospitais e institutos de criminalística para garantir a segurança da vítima e investigar o caso.

Questionado sobre os protocolos de segurança para casos de assédio em ônibus, o consultor técnico do Sindicato das Empresas de Transportes Urbanos de Passageiros de Natal, Nilson Queiroga, afirma que havendo casos desta natureza o motorista deve conduzir o ônibus para a delegacia e as imagens das câmeras de segurança podem ser disponibilizadas para as investigações.

MPF pede que assediador em voo responda por violação

Fabiana Cambricoli
Agência Estado

O Ministério Público Federal (MPF) pediu a condenação pelo crime de violação sexual de um homem que assediou uma passageira durante um voo com conexão em Congonhas, zona sul de São Paulo, em 2015.

Segundo informações divulgadas pelo MPF, o acusado sentou-se ao lado da vítima no avião e contou que trabalhava com “o corpo e manipulação de energias”. Durante a decolagem, justamente no momento em que os passageiros não podem sair de seus assentos, o agressor passou a tocar os seios e as pernas da mulher dizendo que “o formato do corpo da vítima lhe despertava pontos energéticos que não sentia havia muito tempo”.

Após o fim do período de decolagem e estabilização da aeronave, a passageira saiu de seu assento para relatar o caso à tripulação. Ao pousar em Congonhas, procurou a Polícia Federal para denunciar o caso.

No entendimento da procuradora Ana Carolina Previtali Nascimento, responsável pelo caso, o delito pode ser enquadrado no artigo 215 do Código Penal (ter conjunção carnal ou praticar outro ato libidinoso com alguém, mediante fraude ou outro meio que impeça ou dificulte a livre manifestação de vontade da vítima), crime que prevê pena de reclusão de dois a seis anos.

Ela diz que essa seria uma alternativa a ser aplicada em casos de abuso em transporte público em que não há violência ou grave ameaça como em um estupro. Atualmente, esse tipo de ato é considerado apenas uma contravenção penal, como no caso do homem que ejaculou em uma mulher dentro de um ônibus na Avenida Paulista.

“Aplicar o artigo 215 pode dar mais proteção às vítimas de abuso em transportes coletivos, pois, nesses casos, o agressor age de forma dissimulada e deixa a vítima muitas vezes sem possibilidade de reação”, diz a procuradora. O caso deverá ser julgado nos próximos dias.

Representante da OAB defende lei alternativa

Para a advogada e vice-presidente da Comissão de Direitos Humanos da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Juliete de Abreu, a legislação aprovada em 2009 tinha o intuito de punir os casos de assédio de forma mais severa, mas acabou inviabilizando a aplicação dessa pena e gerando brechas para casos como esse.

A advogada defende a criação de uma lei alternativa entre o crime de estupro e a contravenção penal, considerando que são “graus de violação distintos à dignidade sexual da vítima”.

No entanto, Juliete Abreu acredita que a questão da violência contra mulher é uma problemática muito ampla, que não se esgota com o rigor das penas e precisa ser debati-

da também por um viés histórico e sociológico.

“A punição excessiva não vai resolver o problema do machismo e da violência contra a mulher. Eles [acusados de estupro ou assédio] precisam ser punidos pelos seus atos, mas o problema só vai ser superado com uma mudança na cultura. Desde a infância, os homens crescem acreditando que as mulheres são inferiores e que elas têm que se dar ao respeito”, esclarece.

Para a advogada, as questões legais precisam estar atreladas a uma série de outras políticas com o objetivo de desconstruir a ideia de que os homens têm direitos sobre o corpo das mulheres e de que elas são culpadas pela violência que sofrem e defende que

só uma visão interdisciplinar pode sanar a violência contra mulher de forma definitiva.

Abreu acredita que esse entendimento da agressão como um fenômeno que envolve vários fatores também precisa pautar a decisão dos juízes quando estiverem diante de casos legalmente complexos como o que está sendo abordado.

“Quando um caso como esse chega ao judiciário, o juiz determina a soltura do acusado porque o ato não se configura como violência. Isso tem base no conhecimento técnico sobre o que é considerado violência, mas não tem uma reflexão sobre a violência psicológica que as mulheres são submetidas em uma situação como essa”, reivindica.

Jovem fez um relato sobre estupro no fim de 2016

Agência Estado

O homem preso por estupro em ônibus em São Paulo já havia sido denunciado por uma mulher em publicação no Facebook em dezembro de 2016. No post, que voltou à tona nesta semana depois de ele ter sido preso mais uma vez, a mulher conta que o homem estava se masturbando ao seu lado. Indignada com a atitude, ela tirou fotos dele e publicou na rede social.

Diego Ferreira de Novais, de 27 anos, já foi detido 17 vezes por crimes sexu-

ais - 13 deles por atos obscenos e importunação ofensiva ao pudor e quatro estupro. Só na semana passada, Novais foi detido duas vezes por abusar de mulheres em ônibus na região da Avenida Paulista. No domingo, 3, após a segunda prisão, a Justiça decidiu mantê-lo detido - ele havia sido libertado na detenção anterior.

No relato do Facebook, a jovem contou que estava às 21h, no ônibus Largo da Pólvora (715 M 10), indo encontrar com seus amigos quando sentou um homem ao seu lado. “O ônibus não es-

tava cheio, mas tinham algumas pessoas. Notei que a mão direita estava na calça e a outra segurava a mochila de uma forma que escondesse de quem passasse pelo corredor, mas sei lá, a gente lê e lê casos na internet, mas quando você tá passando por essa situação, sempre fica aquela dúvida, acha que não pode estar acontecendo, acha que está louca. Demorei pra aceitar que ele estava se masturbando do meu lado com a maior cara de paisagem”, escreveu. “Levantei a voz, expus mesmo, fiz escândalo”, continuou.



MEU CORPO NÃO É PÚBLICO

Em resposta à decisão do juiz, movimentos de mulheres se uniram nas redes sociais e criaram a campanha “Meu Corpo Não É Público”. Através

de uma página online, as militantes desenvolveram uma série de cartazes que tratam sobre a violência contra a mulher em espaços públicos. As artes ressaltam que, independente do contexto, ninguém tem o direito de tocar o corpo de uma mulher sem o seu consentimento. A ideia da campanha é que os cartazes sejam impressos e distribuídos em ônibus e outros espaços coletivos.



Antecipe a carteira de recebíveis da sua construtora do melhor jeito: com a CHB.



Ganhe mais agilidade na captação de recursos e antecipe os recebíveis dos seus empreendimentos. A CHB oferece crédito para construtoras que necessitam de agilidade na captação de recursos ou desejam melhorar o fluxo de caixa.

- Atendimento local.
- Ganhe mais agilidade na captação de recursos.
- Melhore o fluxo de caixa da sua empresa.



COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

4009.4800
www.chbcredito.com.br

rodaviva@novonoticias.com

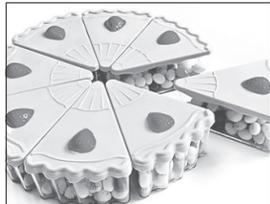
RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

Bolo eleitoral

Enquanto os especialistas – ah! os especialistas – e cientistas políticos não perdem uma oportunidade de falar mal do “Distritão”, o voto distrital misto aparece como uma panacéia capaz de curar todos os males eleitorais do Brasil. Eles fazem eco a algumas figurinhas carimbadas da Câmara Federal, que têm conseguido conquistar os seus mandatos graças a nominata de outros candidatos com pequeno potencial de votos, que terminam ajudando a completar o quociente eleitoral para garantir duas ou três cadeiras para pequenas legendas. E como estes são os mais barulhentos do Congresso, generalizam a própria dificuldade na renovação dos seus mandatos atribuindo a um atentado à democracia, como se a grande maioria dos parlamentares devesse se submeter a sua visão.

E porque ninguém fala mal do Voto Distrital? Simplesmente porque ninguém ainda discutiu os critérios para a definição de cada um dos distritos eleitorais. E enquanto a discussão estiver apenas da tese não existirão maiores problemas. Até porque são muitos os critérios e estes poderão ter influência ainda maior na eleição do que a adoção da regra mais simples que de reconhecer os que forem mais votados. Quem tem mais voto, ganha. – Nada mais simples. Nada mais democrático.



O primeiro grande problema ara o voto Distrital será o estabelecimento dos distritos. A idéia é boa, bastando dividir cada Estado em distritos e os candidatos a deputado disputam os votos desses eleitorados. É assim que funciona na Inglaterra e nos Estados Unidos que tem os melhores exemplos deste modelo. Mas, nem lá matriz as coisas são tão simples. Para garantir representatividade as diversidades étnicas e sociais, foram necessárias verdadeiras ginásticas acomodativas.

E aqui? No nosso Rio Grande do Norte seriam quantos Distritos Eleitorais? Seriam oito, número de cadeiras a serem preenchidas na Câmara Federal? Nesse caso, além de um deputado federal, cada distrito elegeria três deputados estaduais. É possível que esse modelo não contemple os interesses dos federais e estaduais, começando aí uma enorme discussão, onde – com toda a certeza – cada parlamentar vai colocar a sua própria situação em primeiro lugar.

Uma outra alternativa se-

ria dividir o Estado em 24 Distritos, um para cada deputado estadual. Neste caso três distritos elegeriam um federal. A grande dificuldade seria como fazer a divisão dos quase dois milhões e meio de eleitores. Do ponto de vista numérico, a região metropolitana de Natal tem cerca de 60% de todo o eleitorado. Elegeria cinco federais e 15 estaduais? E o resto do Estado, com 160 municípios ficaria com três deputados federais e nove estaduais? E como seria essa distribuição? Se a história não for jogada na lata do lixo, um distrito contemplará Mossoró e o outro a região do Seridó. E o terceiro deputado federal representaria o quê? O Agreste? A Zona Oeste? O Mato Grande? A região salineira?

Será que a legislação vai permitir que cada um dos Estados tenha liberdade para fazer a divisão dos distritos eleitorais, num país continente? Qual a semelhança, por exemplo, de um distrito eleitoral que represente o eleitorado da Amazônia, com baixa densidade demográfica, e o centro sul de grande densidade como São Paulo e Rio de Janeiro, verdadeira megalópoles? Pelo visto a aparente unanimidade em favor do Voto Distrital vai até o dia em que se começar a estabelecer os tais distritos, o problema aparece na hora de dividir o bolo eleitoral.

Doutor do be-a-bá

Parceiro de Paulo Freire na “experiência de Angicos”, desenvolvida nos idos de 1963, o professor Marcos Guerra está desenvolvendo uma tese de doutorado, que vai apresentar à Universidade de Coimbra, sobre o uso da educação como instrumento de alfabetização e de conscientização a partir do Rio Grande do Norte e suas aplicações posteriores, nunca lembradas, especialmente nos eventos de louvação ao grande educador nordestino.

Tarifa do Pipi

O secretário de Serviços Urbanos, Jonny Costa, convocou representantes da imprensa para uma entrevista coletiva, na tarde de hoje, no auditório da Rodoviária, na Ribeira, para explicar a operacionalização da cobrança pelo uso de banheiros públicos na orla urbana, assim como a fiscalização do comércio ambulante na Cidade Alta.

Controle de ponto

O Ministério Público do Trabalho quer condenar a Petrobras a pagar

uma indenização de R\$ 444,5 milhões “por danos morais coletivos” a partir de questionamento no registro de ponto eletrônico do seu sistema eletrônico. Com a Reforma Trabalhista – que começa a vigorar em novembro - o horário de trabalho pode ser negociado diretamente entre empregador e empregado.



Alívio

Com o Processo Dama de Espadas fora do noticiário, o governador Robinson Faria ganha um alívio com a lambança de Joesley Batista e Ricardo Saud, revelada por Rodrigo Janot, reduzindo em muito a credibilidade de suas denúncias...

Preço da Justiça

Pelas contas do CNJ, no ano passado, cada magistrado do Brasil custou R\$ 47,7 mil por mês. O custo do Judiciário foi de R\$ 85 bilhões, ou 1,4% do PIB. Ou sete vezes o total do Orçamento Geral do RN. Sem Judiciário não existe Democracia.

Futuro incerto

O jornalista Josias de Souza divulga vaticínio atribuído ao ministro Gilmar Mendes para o procurador Rodrigo Janot: “Vai terminar como Protógenes Queiroz”, ex-delegado da Polícia Federal, demitido do cargo depois de brilhar no comando da Operação Satiagaha, prendendo o banqueiro Daniel Dantas.

Educação sem Partido

Em defesa do programa Escola Sem Partido, o deputado Rogério Marinho registrou a intensificação da doutrinação ideológica nas salas de aula do Brasil: “Os doutrinadores passaram a pensar que tal prática é direito do professor. Perderam o pudor.”

Tempo de férias

O signatário deste Roda Viva transmitiu uma informação errada, no microfone da CBN, ao atribuir férias de 60 dias para os servidores do Poder Judiciário. A leitora Ana Paula Costa protestou com razão. O privilégio das férias em dobro é exclusiva dos magistrados. Os servidores tem 30 dias de férias como os outros mortais...

Tempo de silêncio

O grupo Sapiens inicia, hoje, mais um Encontro do Silêncio. É a reunião de um grupo de pessoas que se reúne para se encontrar consigo próprio abrindo mão da comunicação. Ficam sem falar até domingo.

ZUM ZUM ZUM

- Completa 50 anos, hoje, que d. Nivaldo Monte era nomeado arcebispo de Natal.
- Hoje é o Dia do Barbeiro. E Dia do Alfaiate, uma espécie em extinção.
- A Câmara de Natal comemora, hoje, o Dia do Administrador, homenageando vários profissionais da área.

- Camila Masiso e Luiz Gadelha levam o programa “Música Potiguar Nosso Som nas Escolas”, hoje, à Escola Municipal Professor Zuzua.
- O Detran realiza testes de direção veicular em municípios do Agreste. Hoje chega a São José de Mipibu na Região Metropolitana.

- Paul Zak, da Universidade de Claremont, faz palestra hoje no Anfiteatro as Aves, do Centro de Biotecnologia, sobre neurociências e economia.
- Completa 70 anos que Tyrone Power, galã de Hollywood, passou por Natal em missão de boa vontade no pós guerra.

Cena Urbana

Vicente Serejo

Jornalista • vicenteserejo@novonoticias.com
novojornal.jor.br/blogs/sredator

“Onde não há poder democrático independente do sistema imperam os profissionais do poder”

Bernardo Carvalho



A Fufuculândia

Não demorou muito e a famigerada delação, tal como foi praticada e consagrada ao longo dos dois últimos anos, acabou por degradar e denegrir a identidade brasileira. E na terra radiosa, onde em se plantando tudo dava, nasceu a Fufuculândia, como nomeou Bernardo Melo Franco nas páginas da Folha de S. Paulo. Filha do sussurro e do medo, prisioneira da noite escura onde pululam os sórdidos justiceiros fermentando nos gabinetes as alquimias das vantagens pessoais.

Nada mais falta ao espetáculo grotesco: o presidente Michel Temer, chama de bandido justamente a quem rece-

beu na residência oficial, com nome falso e na calada da noite no subsolo do Palácio Jaburu, a ave-símbolo da nossa vil tristeza, como classificou Capistrano de Abreu. E o acusado, empresário-bandido Joesley Batista, antes seu parceiro, devolveu a estranha gentileza acusando o presidente de ser o ‘Ladrão Geral da República’ no bate-boca de degradação e horror.

Jogados na sarjeta os poderes Legislativo e Executivo, numa criminalização desregrada e que dilacerou as instituições-símbolos das esferas pública e privada, o horror foi até mais além e lançou nos olhos espantados da sociedade as vísceras do Poder Judi-



ciário. Da Procuradoria Geral da República à Corte Suprema, deixando nas togas não as marcas fortes da luta digna, mas as nódoas das tramas inconfessáveis, do torpe compadrio agasalhado nas sombras feito morcegos.

A quem culpar? Ora, a nós mesmos. Mesmo enganado, o povo brasileiro, na sua pobreza, trocou o voto por margarina, feijão e pão. E pago, ainda que com as moedas do horror, agora não tem a quem cobrar. Os nossos legisladores vende-

ram as leis num conluio com o executivo, isto há anos e anos, enquanto nossa Justiça vai regurgitando nas trocas de acusações os monstros que foi gerando e nutrido nas cópias transformadas nas tetas sempre fartas dos úberes oficiais.

Ora, Senhor Redator, o que acabaria nos restando? A Fufuculândia. O presidente Michel Temer, perdoem os que nele acreditam, tem sido flagrado, desde o início, nesta coluna. O PMDB é o grande sócio da era petista e não só dos cinco anos de Dilma Rousseff. O impeachment foi golpista não em razão de quem desalojou do Palácio do Planalto,

mas pelo projeto de tomada de poder. Não pelo manto que cobriu a verdade, mas pelo colete que escondeu o punhal da traição.

Estão aí as reformas de araque, como a trabalhista, um engodo bem urdido. Basta notar ovigor das denúncias de Oscar Villhena Vieira na edição da Folha de S. Paulo de sábado passado: ‘A reforma trabalhista criou um obstáculo enorme para que a maioria dos brasileiros consiga ter acesso à Justiça’. E há, por acaso, num sistema republicano, algo mais nocivo do que dificultar o direito do cidadão de buscar na Justiça o fórum insubstituível da sociedade livre e democrática?!

PALCO

VAZIO - A maior prova de que o Rio Grande do Norte vive hoje o pior e mais estéril vazio de lideranças políticas é a disputa tal como já se desenha no cenário eleitoral a julgar pelas chapas noticiadas.

ANTIGO - O prefeito Carlos Eduardo Alves quer surfar no desgaste do governo Robinson Faria ao lado dos senadores Agripino Maia e Garibaldi Alves, dois símbolos das forças familiares e conservadores.

MAIS - Com eles, voam nas suas asas os seus filhos, os deputados federais Felipe Maia e Walter Alves, e algum sobrinho que queira ocupar o espaço na Assembléia Legislativa em nome da democracia.

CARBONO - Do outro lado, garantidos pela força de dois poderes, Governo e Assembléia, estão aquartelados o governador Robinson Faria, deputado Ezequiel Ferreira e o deputado federal Rogério Marinho.

RISCO - Os dois conglomerados familiares que há mais de meio século dominam o poder, trabalham com a hipótese da candidatura ao governo da senadora Fátima Bezerra e o desgaste da marca petista.

POR... - Foracorrem Zenaide Maia que disputaria o Senado, e Tião Souto que deixará os tucanos para ter partido próprio. Os três - Fátima, Zenaide e Tião - galvanizariam uma revolta nas urnas de 2018?

PCC - Para quem duvida que é a maior instituição criminosa do Brasil: no segundo semestre de 2018 a Editora Todavía lança A História do PCC, de Bruno Manso e Camila Nunes. Contrato fechado.

FORÇA - O livro nasce de dezenas e dezenas de entrevistas em todos os grandes presídios do Brasil onde estão seus dirigentes, e de depoimentos sigilosos de fontes graduadas das polícias civil e militar.

LAVAGEM - Para o jornalista Marco Aurélio Canônico, da Folha, se o samba-enredo do compositor Tatinho, da Mangueira, foi o escolhido a Marquês de Sapucaí vai ter levar uma crítica afiada na passarela.

AVISO - O ex-deputado Carlos Augusto Rosado vai aliar seu grupo a quem melhor garantir a reeleição do seu sobrinho Beto Rosado e a eleição de sua filha Lorena. O resto é especulação do amadorismo.

PEDAL - Quando o relógio marcar oito da noite, hoje, os ciclistas partem da Praça Abel Lira e seguem pela Hermes da Fonseca até Mãe Luíza, pela Cidade Alta e retornam à até a praça da sua partida.

LUZ - Anotem: se a Câmara desejar mesmo jogar luz na escuridão da decoração natalina pode iluminar uma sombra fechada que já dura alguns bons anos. Clareando a impressão digital de muita gente.

Esportes

Editor: Luan Xavier E-mail: luanxavier@novonoticias.com

PREFEITURA MUNICIPAL DE POÇO BRANCO PREGÃO PRESENCIAL Nº 031/2017

A Prefeitura Municipal de Poço Branco – RN, através do seu Pregoeiro Fábio Francisco Viana e sua equipe de Apoio torna público para conhecimento dos interessados, **que realizará no dia 20 de Setembro de 2017 às 10h:30min.**, a Licitação na Modalidade Pregão Presencial nº 031/2017. Objeto: **Aquisição parcelada de Medicamentos de A a Z da linha Farma, através da oferta de maior porcentagem de desconto sobre a tabela da ABCFarma.** As especificações encontram-se devidamente detalhadas no Termo de Referência - Anexo I do edital. Informações e a Pasta contendo edital completo e seus anexos encontram-se a disposição dos interessados no endereço: Avenida Manoel Rodrigues da Silva, 156-Centro-Poço Branco-RN, Fone: (84) 3265.2042, no horário das 08:00 às 13:00 horas dos dias úteis.

Poço Branco/RN, 05 de setembro de 2017
Fábio Francisco Viana
Pregoeiro

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS - SEMARH COMPANHIA DE ÁGUAS E ESGOTOS DO RIO GRANDE DO NORTE - CAERN PROCESSO LICITATÓRIO Nº 0150/2017 – PREGÃO ELETRÔNICO EXCLUSIVO PARA MICROEMPRESA (ME), EMPRESA DE PEQUENO PORTE (EPP) E MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL (MEI)

Objeto: Aquisição de banco de capacitores para atender as regionais, conforme Termo de Referência e Ordem de Licitação nº 1629/2017-OSL/DA.

AVISO

A Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte, através da Assessoria de Licitações e Contratos, torna público que **realizará em 28 de setembro de 2017, às 09h00 horas**, licitação para o objeto acima especificado. O Edital com as especificações e seus anexos encontra-se à disposição dos interessados no site www.caern.m.gov.br, na aba "transparência", no link licitações no Portal RN COMPRAS e no www.comprasnet.gov.br, ou na Av. Senador Salgado Filho, n.º 1555, Tirol, Natal/RN, na Assessoria de Licitações e Contratos a partir do dia 08 de setembro de 2017, no horário das 08h00 às 11h00 e das 14h00 às 17h00 horas, até às 09h00 horas do dia 28 de setembro de 2017. Informações pelo telefone nº. (84) 3232-4178 ou cpl@caern.com.br.

Natal/RN, 05 de setembro de 2017
Crizóstimo Félix de Lima Souza
Assessor de Licitações e Contratos

CAIXA MINISTÉRIO DA FAZENDA BRASIL GOVERNO FEDERAL

COMUNICA ABERTURA DE PRAZO PARA APRESENTAÇÃO DE DEFESA ESCRITA – PDC RN.1101.2016.A.000120

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL representada pelo Gerente da Auditoria Regional Recife/PE, no uso de suas atribuições, notifica o ex-empregado FÁBIO DOS SANTOS, matrícula 053437-4, que lhe é concedido o prazo de 10 dias corridos, contados do dia seguinte ao da publicação deste Edital, para que, se quiser, apresente defesa escrita, em face do enquadramento proposto por meio de NJ JURIR/RN 00443/2017, referente aos fatos relacionados no processo RN.1101.2016.A.000120 ora sob investigação. A CAIXA informa, ainda, que o citado processo está à sua disposição na sede da AUDIR/RE, sito à Av. Frei Matias Teves, 285- 7º andar – Empresarial Graham Bell – Ilha do Leite - Recife/PE, durante o horário normal de expediente para, caso queira, e exclusivamente na presença da autoridade que este subscreve ou de pessoa por ela designada, ter vista dos autos e realizar as verificações que julgar necessárias, podendo também, requerer cópias de peças processuais, à exceção daquelas protegidas pelo sigilo bancário, mediante o antecipado pagamento das respectivas despesas de reprodução dos documentos solicitados.

CAIXA MINISTÉRIO DA FAZENDA BRASIL GOVERNO FEDERAL

AVISO DE VENDA

Leilão Público 0016.0033/2017-RN

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CAIXA, por meio da Gerência de Filial – Alianer Bens Móveis e Imóveis/CE, torna público aos interessados que licitará pela maior oferta e por meio de lances, lotes dados em garantia de contratos de Penhor, podendo conter, em conjunto ou isoladamente, jóias, relógios, candelas, moedas, barras de ouro e demais objetos, vinculados a contratos de Penhor emitidos nas agências Ribeira(0033), Potiguar(0035) e Pamamitim(2008), vencidos há mais de 30 dias. O Edital de Licitação, contendo as condições para habilitação, valores, prazos e demais disposições regulamentares do qual é parte integrante o presente Aviso de Venda, estará à disposição dos interessados de 11/09/2017 a 29/09/2017, em horário bancário, na Agência da CAIXA situada à AV Câmara Cascudo, 344 - Ribeira - Natal/RN, na página da CAIXA na Internet www.caixa.gov.br/vitrinedejojias e na Gerência de Filial – Alianer Bens Móveis e Imóveis/CE – Representação Natal/RN, situada à Rua João Pessoa, 208, Anexo, Cidade Alta - Natal/RN. A exibição das imagens dos lotes ocorrerá no(s) dia(s) 22/09/2017 a 26/09/2017, no site da CAIXA na Internet, no endereço www.caixa.gov.br/vitrine, opção Vitrine de Joias. Os lances são efetuados nos terminais de autopercepção localizados em qualquer agência da CAIXA no dia 26/09/2017, no horário de funcionamento das salas de Auto Atendimento. A divulgação do resultado da licitação será efetuada no dia 27/09/2017, nos mesmos locais onde foi divulgado o Edital de Licitação e na página da CAIXA na Internet, no endereço www.caixa.gov.br/vitrinedejojias, opção Resultados. Natal-RN, 05 Setembro de 2017

A COMISSÃO

CAIXA MINISTÉRIO DA FAZENDA BRASIL GOVERNO FEDERAL

AVISO DE VENDA

1º Leilão Público nº 1208.2017 RN – CAIXA

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CAIXA, por meio da sua Gerência de Alianer Bens Móveis e Imóveis - GILIE/FO – Representação Natal, torna público aos interessados que venderá, pela maior oferta, respeitando o preço mínimo de venda, constante no Anexo II do Edital, no estado físico e de ocupação em que se encontram, imóveis recebidos em garantia, nos contratos inadimplentes de Alienação Fiduciária, discriminados no Anexo II do Edital. O Edital de Leilão Público - Condições Básicas, do qual é parte integrante o presente Aviso de Venda, estará à disposição dos interessados, no período de 31/08/2017 a 14/09/2017, em horário bancário, nas Agências da CAIXA situadas no Estado do Rio Grande do Norte e na Gerência de Alianer Bens Móveis e Imóveis - GILIE/FO – Representação Natal (RELIE/NA), situada na R. João Pessoa, nº 208, Cidade Alta, Ed. Anexo, Natal/RN, telefone (84) 3203-9158/9162, e no escritório do leiloeiro FRANCISCO DOEGE ESTEVES FILHO, situado na RUA PRESIDENTE ARTHUR BERNARDES, 779 B, ALECRIM, NATAL/RN, telefones (84) 991716264 (TIM), 99865-2897 (TIM) e 98739-3872 (OI), email francisco.doege@gmail.com. Os interessados que desejarem contar com financiamento, ou utilizar recursos do FGTS, deverão dirigir-se às Agências da CAIXA, em tempo hábil para intertir-se das condições gerais e habilitar-se ao crédito, se for o caso, antes do prazo estipulado para a realização do pregão. O leilão realizar-se-á no dia 14/09/2017, às 10:00 horas, na sala de eventos do RUA PRESIDENTE ARTHUR BERNARDES, 779 B, ALECRIM, NATAL/RN, com a apresentação de lances na modalidade presencial e internet pelo site www.lancecentroleiloes.com.br. A divulgação do resultado oficial do leilão será efetuada até o dia 15/09/2017 nos mesmos locais onde foi divulgado o Edital de Condições Básicas.

1º Leilão Público nº 1209.2017 RN – EMGEA

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CAIXA, por meio da sua Gerência de Alianer Bens Móveis e Imóveis - GILIE/FO – Representação Natal, torna público aos interessados que venderá, pela maior oferta, respeitando o preço mínimo de venda, constante no Anexo II do Edital, no estado físico e de ocupação em que se encontram, imóveis recebidos em garantia, nos contratos inadimplentes de Alienação Fiduciária, discriminados no Anexo II do Edital. O Edital de Leilão Público - Condições Básicas, do qual é parte integrante o presente Aviso de Venda, estará à disposição dos interessados, no período de 31/08/2017 a 14/09/2017, em horário bancário, nas Agências da CAIXA situadas no Estado do Rio Grande do Norte e na Gerência de Alianer Bens Móveis e Imóveis - GILIE/FO – Representação Natal (RELIE/NA), situada na R. João Pessoa, nº 208, Cidade Alta, Ed. Anexo, Natal/RN, telefone (84) 3203-9158/9162, e no escritório do leiloeiro FRANCISCO DOEGE ESTEVES FILHO, situado na RUA PRESIDENTE ARTHUR BERNARDES, 779 B, ALECRIM, NATAL/RN, telefones (84) 991716264 (TIM), 99865-2897 (TIM) e 98739-3872 (OI), email francisco.doege@gmail.com. Os interessados que desejarem contar com financiamento, ou utilizar recursos do FGTS, deverão dirigir-se às Agências da CAIXA, em tempo hábil para intertir-se das condições gerais e habilitar-se ao crédito, se for o caso, antes do prazo estipulado para a realização do pregão. O leilão realizar-se-á no dia 14/09/2017, às 10:30 horas, na sala de eventos do RUA PRESIDENTE ARTHUR BERNARDES, 779 B, ALECRIM, NATAL/RN, com a apresentação de lances na modalidade presencial e internet pelo site www.lancecentroleiloes.com.br. A divulgação do resultado oficial do leilão será efetuada até o dia 15/09/2017 nos mesmos locais onde foi divulgado o Edital de Condições Básicas.

2º Leilão Público nº 2227.2017 RN – CAIXA

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CAIXA, por meio da sua Gerência de Alianer Bens Móveis e Imóveis - GILIE/FO – Representação Natal, torna público aos interessados que venderá, pela maior oferta, respeitando o preço mínimo de venda, constante no Anexo II do Edital, no estado físico e de ocupação em que se encontram, imóveis recebidos em garantia, nos contratos inadimplentes de Alienação Fiduciária, discriminados no Anexo II do Edital. O Edital de Leilão Público - Condições Básicas, do qual é parte integrante o presente Aviso de Venda, estará à disposição dos interessados, no período de 31/08/2017 a 14/09/2017, em horário bancário, nas Agências da CAIXA situadas no Estado do Rio Grande do Norte e na Gerência de Alianer Bens Móveis e Imóveis - GILIE/FO – Representação Natal (RELIE/NA), situada na R. João Pessoa, nº 208, Cidade Alta, Ed. Anexo, Natal/RN, telefone (84) 3203-9158/9162, e no escritório do leiloeiro FRANCISCO DOEGE ESTEVES FILHO, situado na RUA PRESIDENTE ARTHUR BERNARDES, 779 B, ALECRIM, NATAL/RN, telefones (84) 991716264 (TIM), 99865-2897 (TIM) e 98739-3872 (OI), email francisco.doege@gmail.com. Os interessados que desejarem contar com financiamento, ou utilizar recursos do FGTS, deverão dirigir-se às Agências da CAIXA, em tempo hábil para intertir-se das condições gerais e habilitar-se ao crédito, se for o caso, antes do prazo estipulado para a realização do pregão. O leilão realizar-se-á no dia 14/09/2017, às 10:30 horas, na sala de eventos do RUA PRESIDENTE ARTHUR BERNARDES, 779 B, ALECRIM, NATAL/RN, com a apresentação de lances na modalidade presencial e internet pelo site www.lancecentroleiloes.com.br. A divulgação do resultado oficial do leilão será efetuada até o dia 15/09/2017 nos mesmos locais onde foi divulgado o Edital de Condições Básicas.



// Seleção da UFRN conquistou em abril campeonato nacional universitário e agora busca recursos para disputar sul-americano

Vaquinha campeã

Equipe da UFRN foi campeã brasileira universitária em abril, mas agora faz campanha para participar do sul-americano de futebol

Ícaro Carvalho
Do NOVO

"N ão deixem nosso sonho morrer". Esse é o lema que a Seleção de Futebol da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) adota para não desistir de disputar o campeonato sul-americano universitário, que acontece na Colômbia, neste mês. A equipe ganhou a vaga após conquistar o título inédito da Liga do Desporto Universitário, em Campo Grande/MS, em abril, e será a representante do Brasil no esporte.

O grande problema são os custos da viagem: a seleção precisava de aproximadamente R\$ 70 mil para jogar o campeonato. A Universidade Federal conseguiu arcar apenas com a metade desse valor, garantindo a inscrição do time e o traslado dos jogadores no país.

Para garantir as passagens de avião para Bogotá, capital colombiana, os jogadores se desdobram entre rifas, vaquinhas e vendas de produtos para conseguir o dinheiro. Aproximadamente 700 itens entre uniformes de jogo, camisas e agasalhos foram confeccionados para venda. Além disso, a equipe está com uma "vaquinha" na internet e pretende promover um campeonato amador para arrecadar os fundos necessários.

Segundo o professor Ijailson Gomes, alguns dos atletas terão de arcar com o valor das passagens aéreas. Se as dificuldades causam incômodo, os jogadores e comissão técnica seguem driblando os obstáculos

com a certeza de que estão fazendo história no esporte universitário local.

"Nem no nosso melhor sonho a gente esperava que isso se realizasse, e nós vamos realizar no próximo mês. Vai ser uma experiência ímpar, tanto para jogadores quanto para comissão. A gente tem exportado alunos: hoje, no Globo, o analista de desempenho e o treinador do sub-19 foram daqui da comissão técnica; o nosso preparador físico trabalha no ABC, então essas competições vão abrindo portas para atletas e comissão técnica", contou ao NOVO.

Esta será a primeira vez em que o futebol brasileiro será representado no torneio por uma instituição de ensino pública. A conquista da vaga se deu após a Seleção vencer a Liga do Desporto Universitário, em Campo Grande/MS.

A equipe obteve cinco vitórias em cinco jogos, marcou 14 gols e sofreu apenas 3. Não bastasse o título e a vaga, a equipe ainda teve três jogadores convocados para a Seleção Brasileira Universitária.

Antes do título, a equipe bateu na trave em 2014 e 2015, ficando com o vice-campeonato. Para Ijailson Gomes, o título e o reconhecimento conquistados nos últimos anos são provas de que a Seleção de Futebol da UFRN mudou de patamar.

"A gente está escrevendo na história da UFRN e do esporte universitário uma página nunca sonhada antes. A gente participava sempre do brasileiro e quando chegávamos no torneio, se dizia que jogar contra o nosso time eram 3 pontos garantidos. E de 2014 para

cá começamos a mudar essa realidade, começando a nos impor em campo e hoje somos uma das equipes a serem batidas. É muito gratificante chegar numa competição nacional e poder perceber o reconhecimento das outras equipes, que nos acompanham pelas redes sociais", acrescentou.

O atleta Bernardo Silva é estudante de Educação Física e fez parte da conquista do campeonato brasileiro. Hoje, com 20 anos, o zagueiro da Seleção comenta que disputar uma competição internacional pela primeira vez é uma oportunidade única na sua vida.

"Vou agarrar essa chance com todas as minhas forças. Por mais que seja um torneio universitário, terá alguns olheiros lá que podem nos levar para um time profissional, aqui no Brasil ou lá fora e isso é outra motivação, de dar o meu melhor, e por fim, conseguir o objetivo maior, que é o campeonato", explica.

Mesmo com as dificuldades, o treinador Ijailson Gomes atesta que a UFRN fez o "possível e o impossível" para que a Seleção garantisse participação no torneio.

A reportagem do NOVO entrou em contato com a UFRN, que explicou os motivos de não poder financiar a viagem por completo. A pró-reitoria de administração, por meio de sua equipe técnica, afirmou que alguns atletas da equipe têm o direito ao auxílio por serem alunos da graduação e se encaixarem no quadro carente, enquanto os demais, que são da pós-graduação e/ou funcionários, não recebem o custeio pois a disputa do torneio não é uma atividade acadêmica.

“

A gente está escrevendo na história da UFRN e do desporto universitário uma página nunca sonhada antes"

Ijailson Gomes
Treinador

SERVIÇO

Como ajudar?

Os interessados em ajudar os jogadores da Seleção da UFRN podem acessar o site vakinha.com.br e pesquisar a frase "Não deixem nosso sonho morrer". Os usuários podem doar qualquer valor por meio de boleto bancário ou cartão de crédito.

Página no Facebook:

Para os que quiserem comprar camisas, agasalhos ou uniformes de jogo, elas estão sendo vendidas no Centro de Convivência Djailma Marinho da UFRN. Os modelos variam de 30 a 100 reais e estão disponíveis em facebook.com/selecaofutebolufrn/

Contato:

Para quem quiser contribuir de outra forma, pode entrar em contato pelo telefone: (84) 98708-9707 (Ijailson Gomes)

Poder

Editor: Sílvio Andrade E-mail: silvioandrade@novonoticias.com

Em gravação, delatores da JBS citam ao menos dois ministros do STF

Ministro Gilmar Mendes e a presidente do Supremo Tribunal Federal, ministra Cármen Lúcia, são citados, mas não há indícios de crimes por eles cometidos

Letícia Casado
Bela Megale
Da Folhapress

Na conversa gravada entregue à PGR (Procuradoria-Geral da República), Joesley Batista e Ricardo Saud, executivos e delatores da JBS, citaram ao menos dois ministros do STF: a presidente Cármen Lúcia e Gilmar Mendes.

Os diálogos não contêm indícios de crimes cometidos por eles, segundo pessoas ligadas às investigações.

A conversa foi gravada por acaso no dia 17 de março, antes de assinarem o acordo de delação com a PGR.

Sobre Gilmar Mendes, Saud teria dito que o advogado Marcelo Miller -até então procurador da República que trabalhava junto com Rodrigo Janot na Lava Jato- aconselhou a empresa a "esquecer a briga" entre Janot e o ministro.

Saud daria a entender que Miller sugeriu que os colaboradores entregassem informações sobre outros três ministros ao procurador-geral.

Planalto quer ação política para fazer STF liberar áudios

O Palácio do Planalto vai apostar na atuação política para pressionar o STF a liberar os áudios da delação da JBS e tentar comprovar a tese de que o acordo dos irmãos Batista foi direcionado para atingir Michel Temer.

Com aval do presidente, aliados ao governo no Congresso vão cobrar que o ministro Edson Fachin, relator da Lava Jato na corte, suspenda o sigilo de áudios recuperados pela Polícia Federal e das novas mídias entregues na semana passada pelos executivos da JBS à PGR. Além disso, a defesa do peemedebista vai reiterar o pedido de acesso às gravações.

A estratégia ao encontro da narrativa que vem sendo ecoada por Temer e seus auxiliares desde maio, de que o presidente foi alvo de uma armação e é perseguido pelo procurador-geral, Rodrigo Janot.

Agora, o presidente quer tentar comprovar que os procuradores atuaram para direcionar a operação contra ele e, no limite, caso seja concluído que as provas foram induzidas, conseguir que elas sejam anuladas no processo.

Na segunda-feira (4), Janot, disse que pode anular a delação premiada de executivos da JBS por omissão de informações sobre práticas de crimes cometidos durante a negociação do acordo. Esses indícios, segundo gravações de conversas mantidas em sigilo, envolvem integrantes do STF e da PGR, como o ex-procurador Marcelo Miller.



// Conversa entre Joesley e executivo da JBS foi gravada por acaso no dia 17 de março, antes de assinarem o acordo de delação com a PGR

Segundo antecipou a Folha de S.Paulo, essas informações poderiam ser obtidas se eles pressionassem José Eduardo Cardozo, ex-ministro da Justiça no governo Dilma Rousseff, de acordo com relatos de quem ouviu a gravação. Na conversa, os executivos

afirmariam que Cardozo teria informações sobre "cinco ministros do Supremo".

Os executivos teriam comentado suposta intimidade de Cardozo com Cármen Lúcia, o que lhe facilitaria transitar na corte. Ele também teria boa relação com Dilma e com

a advogada Fernanda Tórtima, que trabalha para a JBS, de acordo com relatos de quem ouviu a gravação. Ao menos três pessoas diferentes que ouviram os áudios destacam que não há nenhuma informação comprometedoras em relação aos ministros do Supremo.

Os executivos tratam ainda sobre "Marco Aurélio". Não está claro se é uma referência em relação ao ministro Marco Aurélio Mello, do STF, ou ao advogado petista Marco Aurélio Carvalho, amigo de Cardozo. Tampouco há indícios de crimes neste caso.

Executivo diz que deu R\$ 500 mil a senador

Na gravação entregue pela JBS na semana passada à PGR (Procuradoria-Geral da República), o executivo do grupo J&F, controlador da JBS, Ricardo Saud, contou ao dono da empresa, Joesley Batista, que entregou R\$ 500 mil em mãos ao senador Ciro Nogueira (PP-PI), em uma mala, em março passado.

O áudio de 32 minutos, parte de uma conversa maior que, segundo o procurador-geral da República, Rodrigo Janot, pode levar à revisão do acordo de delação da JBS, foi divulgado nesta terça-feira (5) pelo site da revista "Veja". Neste trecho não há menções a ministros do STF (Supremo Tribunal Federal).

Segundo Saud, o senador teria lhe contado na ocasião que a construtora Odebrecht ofereceu fazer pagamentos no exterior em troca de "um roubo" não explicado na gravação, e que o senador teria recusado a oferta.

O áudio, contudo, indica que a conversa entre Saud e Nogueira não foi gravada porque o executivo da J&F se confundiu e não conseguiu acionar o gravador. Ele já preparava material para usar no acordo de delação premiada com a PGR, que seria fechado no mês seguinte. No acordo, Saud disse que Nogueira recebeu R\$ 42 milhões da empresa de carnes para o PP, incluindo R\$ 2,5 milhões, em espécie.

A seguir, trechos da conversa entre Saud e

Joesley: "Saud: [Mexendo no gravador] Ah não, pelo amor de Deus, não faz isso comigo, não. Eu não perdi essa gravação, não. Eu estava sem óculos... Eu não acredito, não é possível. [chama um funcionário para resolver o problema] Não, o que eu conversei com ele ali [Ciro Nogueira] é muito sério, acabou, morreu, derrubou tudo. Eu quero ouvir agora, como é que ouve isso?"

Joesley: Tá ligado?
Saud: É que estava sem óculos, né, e agora eu subi, eu puxei [uma tecla do gravador] pra cá. Se eu puxei pra cá, eu tinha ligado agora [o gravador]. [O senador] pegou a mala, já marcou de 15 em 15 dias, que ele vai marcar uma putaria para nós, só... [Interrompe] Tá gravando ainda aí?"

Joesley: Não.
Saud: Só 'triple A', só sem nível... tal. Ou ele ou o irmão, mas ele mesmo preferi vir e tal. 'Ninguém foi tão correto quanto você e tal'. Ah, não faz isso comigo, não [reclamando do gravador].

Joesley: Não é de 15 em 15 dias?
Saud: Não, não. [chama o funcionário] Vai usar isso aqui? Não é possível, velho, que eu errei assim. Conversou ali em cima que você precisa de ver, você não acredita. Que a Odebrecht queria dar pra ele... Precisa me ajudar a defender isso, cara. 'A Odebrecht queria me dar'. Eu falei para ele: 'Ciro, tenta receber da gente aqui'. A Odebrecht queria dar

para ele 40 milhões lá fora. Fez toda a papelada, tal, a Odebrecht achando que ele iria roubar, ele não roubou, ele não aceitou, tal. Pegou a mala, fui lá, pus, eu falei: 'Ó, leva aí a roupa da minha irmã'. 'Muito obrigado, e tal'. [inaudível] Passar o final de semana.

[Joesley fala ao telefone]
Saud: Não vou passar pro computador, não, vou ouvir no pen drive.
Joesley: Não fica no computador, eu sei, mas eu acho que tem que descompactar.

Saud: Eu fiz um serviço tão bem feito ali com ele. [...] Ele não queria levar o dinheiro.

Joesley: Por quê?
Saud: [Ele disse] 'Não, deixa aí com vocês, eu prefiro tal'. Eu falei: 'Olha, Ciro, agora você leva. Tá aqui os 500, você leva, e dali a gente se encontra, faz essa parte [inaudível] e você pega'. [...] Ele falou 'não, acertei com [inaudível] uma conta corrente. Deixa aí. Eu falei: 'Não, ué. 'Esse carro é meu'. 'Então põe aí. Eu pus. E ele falou: 'Vou te apresentar meu irmão, Ricardo, que só você que é da minha confiança e meu irmão. Pronto, vocês dois. De 15 em 15 dias?' Pode. Eu falei: 'Não, vamos fazer o seguinte, vamos fazer nós dois mesmos que nós vamos para a putaria e tal. Então vamos nós dois mesmo.

Joesley: Eu sempre digo isso [interrupção].
Saud: Falou da Odebrecht, que a Odebrecht queria que ele roubasse

um dinheiro. 'Nós vamos ter que... aquele negócio do Cade lá de novo. A gente tem que te pagar alguma coisa'. [Ele respondeu] 'Não. 'Esse negócio é meu e do Joesley, nós fizemos um negócio aí por fora, tal, não preocupa com isso, não, não, aí não vou cobrar de jeito nenhum. Ó, você sabe que a gente nunca deixou de te pagar nada! [Falando para Joesley] Cara, nós temos que fazer isso, [interrupção] conversar com o Janot rápido essa reunião para ver [interrupção] o Ministério Público vai continuar a desconfiar de nós.

[...]
Saud: Você não fica muito tenso não, na hora?
Joesley: Não, só por um motivo [interrupção]
Saud: [funcionário entra na sala] Um computadorzão desse?
[...]
Saud: O Marcelo subornando, pagando no exterior, tal.
Joesley: Não, não vai precisar nada disso. Tem três anos que nós está esperando resolver essa porra e nada resolve.

[liga o computador para ouvir uma reportagem no 'Jornal Nacional' sobre a Operação Carne Fraca. Comentam sobre a reportagem e sobre riscos para ele] Se caracterizar a organização... Decretou a organização criminosa, aí...
Saud: [comentando a reportagem] Por que [a TV] não deu o nome das unidades? E a BR Food?

Joesley: Teve, foi o primeiro [citado]."

// Bunker

Polícia dinheiro em imóvel de Geddel

Camila Mattoso
Da Folhapress

A Polícia Federal encontrou ontem uma espécie de "bunker" com milhares de notas em reais que, segundo a investigação, é usado por Geddel Vieira Lima, ex-ministro de Michel Temer.

A operação, nomeada de Tesouro Perdido, foi autorizada pela 10ª Vara Federal de Brasília.

Os valores apreendidos serão transportados a um banco onde será contabilizado e depositado em conta judicial.

Segundo a PF, após as últimas fases da Operação Cui Bono, foi possível chegar a um endereço, em Salvador, que seria utilizado para armazenagem de dinheiro.

Geddel foi preso no dia 3 de julho, mas conseguiu um habeas corpus para cumprir prisão domiciliar em sua casa, na capital baiana, situação em que se encontra ainda hoje.

CUI BONO
A operação apura a atuação de Geddel e outras pessoas na manipulação de créditos e recursos realizada em duas áreas da Caixa Econômica Federal.

O ex-presidente da Câmara Eduardo Cunha e o doleiro Lucio Funaro são também alvos da investigação, que começou no ano passado.

Geddel é acusado de ter recebido R\$ 20 milhões de propina em troca de aprovação de empréstimos no banco ou de liberação de créditos do FI-FGTS para beneficiar empresas.

Na decisão judicial que autorizou a busca e apreensão no apartamento em Salvador, o juiz Vallisney Oliveira cita que o "bunker" pertence a uma pessoa de nome Sílvio Silveira, quem teria cedido tal imóvel para que o ex-ministro de Michel Temer pudesse guardar caixas com documentos.

"Ademais, conforme consignado nas informações policiais, foram realizadas pesquisas de campo com moradores do prédio, confirmando a notícia de que uma pessoa teria feito uso do aludido imóvel para guardar "pertences do pai", tratando-se provavelmente de Geddel, cujo pai faleceu em 10 de janeiro de 2016", afirma o juiz no mandado.



// Dinheiro estava em malas de viagem e caixas de papelão



Chrystian de Saboya

desaboya@novonoticias.com

Gaivota

Daqui, nosso abraço para um amigo querido. Para uma família querida.

Na semana passada, enquanto a Lua crescia nos céus, uma estrela nos deixou... linda, lúcida, dona de toda singeleza do mundo. Hélia Cavalcanti de Azevedo, terá Missa Hoje, na Igreja do Maria Auxiliadora... Viúva de Alínio Azevedo, era uma fofa, sempre querida, embalando família e sonhos... Aos 92 anos de idade deixou os filhos Flávio, Maria Alice e Haroldo... e uma saudade que seguirá até depois dos sempre da vida.

Querida do tanto dum mar, adorava os netos, um ser de infinda luz, uma alma do bem... hoje na mesma Lua que a viu partir quinta-feira passada...

Prozac

A semana sempre começa tensa, no Rio Grande. Que conta seus mortos, fecha seus portos – e se assombra com a violência, infinda, que transformou o RN numa terra tristíssima: agosto mais violento da história do RN ganhou manchetes no mundo: 226 mortes..



PIPA, MEU AMOR

Como assim turismo? Praia mais famosa do Rio Grande pelo mundo, Pipa é, sim, desprezada por governos e suas visões sempre rasas e medíocres. Maior absurdo é a estrada – sinuosa, absurdamente esburacada, sem sinalização.

Aliás, até pela BR 101 é confuso chegar à praia.

Ontem uns gringos aqui. Alemães, ingleses, um casal grego. Todos, em alto e bom tom, reclamando – e com razão. E quando a placa existe... só em português grita. Numa total falta de visão de quem deveria usar a beleza desse Estado, em prol das suas gentes.

Felizes de mavé gepê, queridas demais... Ceíça Solano e Karina Bezerra em noite de muitos vivas para nossa luz Renata de Bianor

Luzi Bezerra e o riso farto e bom de Carla Bezerra



Linda e loira, Flávia Germano ajeita as samambaias enquanto o mundo lhe energiza de boas vibrações

Marjinha Andrade: astral sempre nas nuvens toda vez que dá o ar da graça



Pipa padece também de segurança, de saneamento básico, de luz. Atravessar de Tibau à praia do Madeiro, só com muita reza... tudo escuro, a areia tomando conta da pista, os alambrados destruídos.

Enfim. Tudo igual. E ninguém faz nada!

Esculhambação

Existe pra que, o Banco do Brasil nesta cidade? Antes de ontem, em três agências e... sem dinheiro para sacar. Afonso Pena: sem dinheiro; Prudente de Moraes: sem dinheiro. Rio Branco: só dois caixas com dinheiro. Existe, o Brasil?

Idade nova



Quem apaga velinhas hoje é Karina Mandel do setor de negócios aqui do NOVO. Abraços e felicitações desta coluna e todos os colegas, com desejos de muitas felicidades.



Daniela Freire

danielafreire@novonoticias.com

Tom errado, deputado!

O deputado Rogério Marinho parece ter conquistado a antipatia da imprensa de Currais Novos durante a sua passagem pela cidade para palestrar sobre a reforma trabalhista, da qual foi relator na Câmara Federal. Também pudera... O parlamentar não apenas chamou de "cretina" uma pergunta feita por uma jornalista a respeito da possibilidade de maior desequilíbrio entre a relação patrão-empregado com a 'flexibilização' da CLT, como tratou a questão usando tom de deboche. Há um vídeo com o ocorrido circulando na Net.

Reação

E Rogério ganhou nota de repúdio da "forte, unida e aguerrida" imprensa curraisnovense. "Não podemos admitir que nem o deputado Rogério Marinho e nenhuma outra fonte falte com respeito ou seja destrate nenhum colega de profissão, durante a sua árdua missão de levar a informação ao público", diz a nota.

Parabéns

A Justiça Federal no Rio Grande do Norte comemora. É que mais uma vez o IPC Jus, índice criado pelo Conselho Nacional de Justiça para analisar a produtividade e eficiência, conferiu a JFRN 100%. A Seção Judiciária potiguar é a única no país entre todas as instituições do judiciário com a marca de quatro anos consecutivos com o índice máximo do IPC Jus.

A OCA TRAZ O NIO.

Sobre as malas de dinheiro encontradas pela PF em imóvel em Salvador que seria usado como "bunker" pelo ex-ministro Geddel Vieira Lima:

Jornalista Xico Sá: "Imagine a inveja do menino Rocha Loures, com a sua malinha de merenda escolar, diante da bufunfa do Geddel?"

Jornalista André Gallindo:

"Em tempo... Geddel Vieira Lima participou de protestos contra a corrupção e a favor do impeachment".

TWITTER / REPRODUÇÃO



Carlos Eduardo Alves participando, nesta segunda-feira, da Bienal do Livro no Rio. "É deslumbrante para quem gosta de livro e da leitura", comentou o prefeito

DIVULGAÇÃO



Desfile assinado pela potiguar Helô Rocha no SPFW

Mãos Criativas

Chegou ao fim a primeira parte do projeto Mãos Criativas, que realizou oficinas de artesanato gratuitas com a comunidade da Ribeira. O último encontro aconteceu sábado (2/9), no espaço Balanço do Morro. Idealizada pela artista plástica Ana Selma Galvão, a iniciativa ensinou técnicas de papel machê e os alunos tiveram a oportunidade de produzir, durante cinco sábados consecutivos, esculturas de boêmios, simbolizando a cultura e memória do bairro. No próximo dia 9, Mãos Criativas chega ao bairro das Rocas, na Escola Municipal Henrique Castriciano.



Mãos Criativas: Ao lado do presidente da Escola de Samba Balanço do Morro, Cesar Filho, a artista plástica Ana Selma lança loja Cliente Mais Consciente na sede da instituição com peças produzidas pelos alunos do projeto

GIRO PELO TWITTER...

...da Jovem Pan: "Ex-ministro Joaquim Barbosa concede entrevista e não há dúvida: ele é candidato em 2018";

...do portal UOL: "Privatização condena Brasil a ser empregado dos países ricos, diz Bresser";

...do repórter do programa CQC Guga Noblat: "Chamado de 'fascista', Bolsonaro ataca orientação sexual de jornalista e prova que é mesmo um fascista".

TWITTER / REPRODUÇÃO



No Twitter, Bolsonaro faz piada de gênero e usa termo chulo com jornalista americano, ganhador do Pulitzer, Glenn Greenwald, que assina o blog The Intercept



// Na sua 23ª montagem, o Galpão promove o debate sobre violência, intolerância e convivência com as diferenças

Galpão traz

Companhia mineira fará apresentações em Parnamirim e Natal com dois espetáculos: 'Nós' e 'De Tempo Somos' nas comemorações dos 35 anos de atuação nas ruas e teatros

'Nós' para a independência

Enquanto preparam a última sopa, sete pessoas compartilham as angústias, algumas esperanças e muitos 'nós'. É sobre isso que versa o espetáculo "Nós" do Grupo Galpão, que chega a Natal e Parnamirim para uma curta temporada, no Dia da Independência do Brasil, amanhã (7), 8 e 9 de setembro.

23ª montagem do Grupo Galpão, companhia originária do teatro de rua de Belo Horizonte, "Nós" fala de representatividade. Debate questões atuais como violência, intolerância e convivência com a diferença. Tudo a partir de uma dimensão política.

Dirigido por Márcio Abreu, a mais recente montagem do Galpão é fruto de um mergulho radical na experiência do grupo que completa 35 anos em 2017. No espetáculo, a plateia é convidada a presenciar situação de opressão e de convívio com as diferenças. Por isso, a direção abre um parêntese que provoca a proximidade dos artistas com espectadores: ator e personagem; cena e plateia; público e privado; realidade e ficção.

O Galpão é uma das companhias mais importantes do cenário teatral brasileiro. "Nós" já passou Rio (RJ) e por Fortaleza (CE) e agora está em Natal nesta turnê de aniversário. No sábado, dia 9, o Galpão se apresenta em sarau com o espetáculo "De tempo somos".

Natal recebe a turnê especial de aniversário, de 7 a 9 de setembro, com apresentação dos espetáculos mais recentes

da companhia, que ainda não haviam passado pela cidade. A montagem de Nós (direção: Márcio Abreu), fica em cartaz quinta (7) e sexta-feira (8), no Cine-teatro Municipal de Parnamirim, com ingressos já à venda no Sympla (www.sympla.com.br).

No dia 9, na Praça da Árvore, em Mirassol, zona Sul da cidade, o Galpão apresenta o espetáculo "De Tempo Somos", um sarau, com direção de Lydia Del Picchia e Simone Ordonez. É desse espetáculo que será lançado na cidade o disco homônimo, que também é o quinto álbum do grupo, com produção musical de Chico Neves e direção e arranjos de Luiz Rocha.

No repertório, "De Tempo Somos" estão as canções que marcaram a história do Galpão, nos bastidores, nos ensaios e nos palcos, e que fazem parte da memória afetiva do grupo e do público, como é o caso das faixas 'Flor, minha flor', de Romeu e Julieta (1992) e Canção dos atores, de Um Molière Imaginário (1997). O disco estará à venda em todas as apresentações desta temporada e também na loja online do grupo, no site www.grupogalpao.com.br. Até o fim do ano, o Galpão passará por João Pessoa (PB), Aracaju (SE), São Paulo (SP), interior de Minas Gerais e Brasília (DF).

"De Tempo Somos" traduz um antigo projeto do grupo de celebrar o encontro da música com o teatro, parceria que se tornou marca do Galpão. O trabalho reúne tex-

tos sobre a passagem do tempo e o processo de criação artística, além de 25 canções do repertório musical do grupo, de montagens antigas até trabalhos mais recentes, incluindo músicas de workshops internos que chegam a público pela primeira vez.

SOBRE O GRUPO

Criado em 1982, o Grupo Galpão tem sua origem ligada à tradição do teatro popular e de rua. Desenvolve um teatro que alia rigor, pesquisa e busca de linguagem, com montagem de peças que possuem grande poder de comunicação com o público. A capacidade de adaptação e busca pelo novo fazem do Grupo Galpão uma das mais reconhecidas companhias teatrais do país, que conta com o patrocínio da Petrobras desde 2002. Paralelo à agenda de apresentações, o grupo mantém ainda o Centro Cultural Galpão Cine Horto, e espaço de pesquisa e formação em teatro, que funciona em Belo Horizonte desde 1998. Integram o Grupo Galpão os atores Antonio Edson, Arildo de Barros, Beto Franco, Chico Pelúcio, Eduardo Moreira, Fernanda Vianna, Inês Peixoto, Júlio Maciel, Lydia Del Picchia, Paulo André, Simone Ordonez e Teuda Bara.

Há 15 anos, o Grupo Galpão conta com o patrocínio da Petrobras. Foram muitos espetáculos montados, temporadas nacionais, turnês por todas as regiões do Brasil e presença em festivais proporcionados por essa parceria.



// "Nós" será apresentado no cine-teatro de Parnamirim; "De Tempo Somos", na Árvore, em Mirassol

TEMPORADA DE 35 ANOS DO GRUPO GALPÃO

Parnamirim e Natal

Espectáculo "NÓS"

Direção: Márcio Abreu
Data: 07 e 08 de setembro
Horário: 20h
Local: Cine-teatro Municipal de Parnamirim
Endereço: Av. Castor Viéira Régis, 268 - Cohabinal, Parnamirim - RN, 59140-670
Informações: (84) 3644-8336
Ingressos: R\$ 30 (inteira) e R\$ 15 (meia)

Venda antecipada no Sympla (www.sympla.com.br): R\$ 20 e R\$ 10
Classificação: 16 anos
Obs: Funcionários da Petrobras e portadores do cartão com bandeira da empresa têm direito a 50% de desconto na compra de até dois ingressos, mediante comprovação (crachá funcional ou cartão).

"De Tempo Somos" - Um Sarau do Grupo Galpão

Direção: Lydia Del Picchia e Simone Ordonez
Data: 09 de setembro
Horário: 19h
Local: Praça da Árvore de Mirassol
Endereço: Av. Sen. Salgado Filho s/n - Capim Macio
Entrada gratuita
Classificação: livre

TEATRO RIACHUELO NATAL

HAZBUN CONSTRUTORA

Demônios da Garoa

16 de Setembro - 21h

Garanta seu ingresso

ingresso rápido

ingresso.rapido.com.br

CANAL DE VENDA OFICIAL:

BILHETERIA DO TEATRO RIACHUELO

MAIS INFORMAÇÕES

TEATRORIACHUELO.COM.BR

14

(AVCB) Nº 0178/01 - EM PROCESSO DE RENOVACÃO - CAPACIDADE MÁXIMA: 1.518 PESSOAS (FORMATO PLATEIA), 1.985 PESSOAS (FORMATO PISTA)

Especial homenageia hoje o centenário de Chacrinha

Eterno Velho Guerreiro será lembrado em programa que a TV Globo leva ao ar depois da novela 'A Força do Querer'; o ator Stepan Nercessian interpreta o marcante apresentador de televisão

Adriana Del Ré
Agência Estado

No próximo dia 30, comemora-se o centenário de nascimento do pernambucano Abelardo Barbosa, o velho guerreiro Chacrinha. Abelardo começou sua trajetória no rádio, mas encontrou o ápice da sua carreira como Chacrinha na TV - e no anárquico Cassino do Chacrinha, exibido nas tardes de sábado da Globo, entre 1982 e 1988, ano em que ele morreu. Rodeado por chacetes, o comunicador colecionou uma série de bordões como Eu vim para confundir, não para explicar!, jogava bacalhau na plateia, dava buzina nos calouros que desafinavam. Um delicioso caos acompanhado na telinha por adultos e crianças. Recriando aquele cenário, o especial Chacrinha, o Eterno Guerreiro, uma parceria entre a Globo e o canal Viva, será exibido na Globo hoje (6), após a novela A Força do Querer - e presta homenagem aos 100 anos de Chacrinha.

A escolha de seu intérprete no especial, Stepan Nercessian, foi fácil. O ator já tinha ganhado notoriedade como o próprio Chacrinha no musical de sucesso sobre o velho guerreiro

ro. "Stepan encarna o Chacrinha. É muito impressionante: além do visual, a voz, o jeito, é muito incrível de ver", observa a diretora-geral Daniela Gleiser.

Stepan conta que, desde que entrou no musical, sua interpretação de Chacrinha foi sendo aprimorada, para se afastar do caricato e ser mais fiel à essência desse personagem tão marcante na TV. "Não sou bom imitador. Fui fazendo, estudando. Aí elementos foram chegando, peguei o temperamento dele, e a voz saiu, o arrastar do pé que ele fazia. Tanto o (autor do musical, Pedro) Bial quanto o Andrucha (Waddington, diretor) foram me deixando solto", diz Stepan, que também viverá Chacrinha no cinema.

Assim, o ator já chegou pronto para comandar o programa. Mas Stepan confessa: "O especial na TV foi incrível, o nervoso foi maior do que na estreia do teatro. No teatro, você está fazendo para uma câmera, que é a plateia. Quando fui para a TV, vi como ele controlava o auditório, câmera para cá, câmera para lá".

Stepan conta que houve leitura, ensaio, mas a dinâmica do programa, gravado em maio, foi como se fosse de uma atração ao vivo, com direito a improvisos do ator.



// Chacrinha, na pele de Stepan Nercessian, recebe Roberto Carlos

Além da interpretação impecável de Stepan, o especial faz essa ponte com o programa original em outros aspectos. Entre eles, um cenário fiel ao do Cassino do Chacrinha, incluindo os tubos de metal, mas com o acréscimo de alguns elementos modernos, como efeitos especiais de luz e projeções em LEDs. A autoria é do cenógrafo Mario Monteiro, que está na Globo há 50 anos e é irmão do autor da cenografia original, de 1982, já morto.

QUADROS CLÁSSICOS

Foram mantidos ainda quadros clássicos, como o cantor mascarado, agora com Luan Santana, e a entrevista com o artista, com participa-

ção de Anitta. "O troféu abacaxi, em vez de ser show de calouros, traz atores da Globo imitando o Chacrinha: Tom Cavalcante, Marcelo Adnet, Marcius Melhem, Welder Rodrigues e Otaviano Costa", acrescenta Daniela Gleiser. Já o corpo de jurados é formado por comunicadores da casa: Luciano Huck, Angélica, Tiago Leifert, Ana Maria Braga, André Marques, Glória Maria, Fernanda Lima e Regina Casé.

Sem esquecer, claro, das atrações musicais, mesclando artistas que se apresentaram no programa do Chacrinha naquela época e outros que estariam no Cassino se ainda estivesse no ar: de Roberto Carlos e Ney Matogrosso, pas-

sando por Fábio Jr., Luiz Caldas e Sidney Magal, até Ivette Sangalo e Marília Mendonça. "A gente fez um recorte, não tinha como chamar todo mundo. O axé não podia faltar, porque, depois que o Luiz Caldas foi no Chacrinha, o axé deu uma guinada, e bombou. Então, a gente achou que ter o Luiz Caldas ali seria ótimo. O Magal foi lançado no Chacrinha. Tinha que ter um rock 80, então chamamos a Blitz. Fábio Jr. era apaixonado pelo Chacrinha, e ainda é. O Chacrinha era apaixonado pelo Roberto, ele chorava toda vez que ele ia", conta a diretora-geral. Segundo ela, o Rei Roberto aceitou o convite prontamente. "A memória que as pessoas têm do Chacrinha é muito afetiva. Então, quando a gente falava que queria fazer o especial, elas queriam estar lá." Muitos deles, aliás, se emocionaram com esse reencontro com Chacrinha e abraçaram Stepan como se estivessem novamente nos braços do velho guerreiro.

Um dos convidados do especial, Ney Matogrosso era presença frequente no Cassino do Chacrinha. "Minha relação com ele era a mesma que todo mundo daquela época tinha. Era um lugar onde as pessoas lançavam discos, fre-

quentavam regularmente o programa. Era um lugar com talvez o maior índice de audiência, e fora ele, né?", lembra Ney, que canta no especial a música Por Que a Gente É Assim?, a mesma que Chacrinha pediu para Ney cantar duas vezes na primeira vez que o cantor esteve no programa. "Você já viu isso acontecer em algum programa de TV? Cantar duas vezes a mesma música? Ele liberou as chacetes, elas ficaram em volta de mim, parecia uma orgia, elas passando a mão e eu cantando, porque tudo isso podia num programa à tarde."

E, para o cantor, como Chacrinha, essa tão figura anárquica da TV, existiria nos dias de hoje? "Acho que, nesse contexto de hoje, não haveria Chacrinha, não haveria Secos e Molhados, porque hoje está uma carece imperando, ou uma falsa moralidade", responde Ney. "E tem também essa coisa esquisita chamada politicamente correto. O politicamente correto é uma régua que eles passam: daqui para cá, nada; daqui para lá, nada; só nesse meio aqui pode transitar. É muito chato. Tento conviver fora disso, sem me preocupar com isso, mas acho muito chato ter que pensar nisso, que isso existe."

RESIDENCIAL

CURRAIS NOVOS

AQUI, SUA VIDA COMEÇA A SE REALIZAR.

O RESIDENCIAL CURRAIS NOVOS TRAZ UM NOVO ESTILO DE VIDA AINDA MAIS PRÓXIMO DE VOCÊ. VENHA MORAR ONDE O CONFORTO, BEM-ESTAR E A SEGURANÇA ESTÃO SEMPRE PRESENTES.

PARCELAS A PARTIR DE

R\$ 203,81

MENSAIS SEM JUROS*

1ª FASE COM 361 LOTES

- LOTES A PARTIR DE 200M²
- ÁREA DE CAMINHADA
- QUADRA POLIESPORTIVA
- PLAYGROUND
- ACADEMIA AO AR LIVRE
- ÁREA VERDE

NO CENTRO DE CURRAIS NOVOS A 300M DO HOTEL TUNGSTÊNIO

Todas as imagens são meramente ilustrativas. Parcela referente ao Lote 04 da Quadra 01 com área de 200 m², valor do Lote R\$ 33.000,00, sendo a entrada de R\$ 594,00 e 159 parcelas mensais de R\$ 203,81, a 1ª em 30 dias. Tabela referente ao mês de junho/17. - esta condição poderá ser alterada sem prévio aviso** financiamento em até 160 parcelas mensais pela Incorporadora. As parcelas serão corrigidas anualmente pelo INCC durante o período de construção ou auto de conclusão, após a emissão do "certificado de conclusão" ou entrega do empreendimento, o que ocorrer primeiro, todas as parcelas serão corrigidas pelo IGPM, sem juros. Registro de Incorporação: R-3-11.049, 1º Ofício de Notas e Imóveis da Comarca de Currais Novos, referente à matrícula nº 11.049 / Registro no livro nº 2-BR - Folha 01-Verso. - CRECI-RN- 5932-J.

RITZ - G5

BrasilBrokers
Abreu

VISITE O ESTANDE DE VENDAS NO LOCAL

+55 84 3431.2793

A travesti da família brasileira

Atriz e cantora Rogéria é considerada uma das grandes responsáveis pelo avanço do movimento LGBT no Brasil

Luiz Carlos Merten e Ubiratan Brasil
Da Agência Estado

Na entrevista que deu ao jornal O Estado de S. Paulo - na estreia de "Divinas Divas", o belo documentário de Leandra Leal sobre as pioneiras do travestismo no Brasil -, Rogéria reafirmou o que nunca se cansou de dizer. Que era "a travesti da família brasileira". Era.

A atriz e cantora Rogéria, de 74 anos morreu na noite da segunda-feira, 4, vítima de outra infecção urinária. Ela estava internada em um hospital na Barra da Tijuca, na zona oeste do Rio. A informação de sua morte foi confirmada pelo empresário da atriz, Alexandro Haddad.

Ainda na segunda, ela voltou a ser internada. A informação foi dada pela apresentadora Sônia Abrão: "Rogéria volta para a UTI: pessoal, o estado de saúde de nossa querida Rogéria complicou e ela trava agora a sua maior luta pela vida!". Depois, Sônia voltou às redes sociais para con-

firmar a morte da cantora.

Rogéria nasceu Astolfo Barroso Pinto no dia 23 de maio de 1943 em Cantagalo, Rio. Como dizia, metaforicamente, nunca quis se desfazer do Pinto. "Não sou louca de achar que sou mulher", mas como artista ela foi - e (quase) perfeita, se não fosse o detalhe. Dizia que já era gay na barriga da mãe e nunca sofreu discriminação. "Minha mãe sempre aceitou como sou e, quando tentavam me discriminar, eu baixava o Astolfo." Garoto, já brincava de Cleópatra, liderando as legiões romanas formadas pelos meninos, da família e do bairro. "Não transava com nenhum pra me respeitarem. Se alguém quisesse faltar ao respeito, eu baixava o pau. Batia mesmo."

Começou a carreira artística como maquiadora da TV Rio e, segundo dizia, a convivência com tantos atores, teve algo semelhante a um estúdio no Actors Studio, o famoso centro formador de atores de Nova York. Estreou como artista de palco no dia 29 de maio de 1964, no espetáculo "Les Girls", na Galeria Alaska,



// Atriz e cantora Rogéria morreu segunda-feira vítima de infecção

notório reduto de público homossexual. Dirigido por João Roberto Kelly, foi o primeiro espetáculo nacional de transexuais

Muito jovem, foi para Paris. "Aquele clima seco transformou meu cabelo, que já usava grande. Virou uma juba. Quando veio a cabeleira, liberei a mulher e virei Rogéria." Na Espanha, não queriam que participasse de shows porque não era operada. Na França, foi cantar com orquestra. "Cheguei e ninguém me deu bola. Achavam que eu devia ser

uma brasileira de m... Pensei comigo: 'Vou ter de me impor'. Soltei a voz cantando em francês. Me aplaudiram no final."

No Brasil, participou de shows, filmes, novelas. Foi vedete de Carlos Machado e, em 1979, venceu o Mambembe (importante prêmio criado pelo Ministério da Cultura e que distinguia as melhores produções do eixo Rio-São Paulo), por "O Desembestado", peça com Grande Otelo. Enfrentou a ditadura fazendo espetáculos transgressores numa época de muita censura. Sobreviveu a tudo e

a todos. "Dores, só de amores, que foram muitos."

O público classe A sempre a respeitou, como artista. Fez o crossover. "Fiquei uns dias em São Paulo para lançar o filme (de Leandra). Botava tênis e ia ao supermercado. Todo mundo queria fazer selfie comigo. O povo me ama. Sou vitoriosa."

Nunca foi de fazer passeata por direitos de gays, mas sabia que sem seu pioneirismo, e das demais divas, o movimento LGBT talvez não tivesse avançado tanto no País. A importância de Rogéria para a visibilidade do movimento LGBT no Brasil é unanimidade entre os demais artistas, que a agradecem por quebrar barreiras desde os anos 1960, quando começou a se apresentar como transformista. "Ah, Rogéria! Logo agora", lamentou a cartunista Larterte Coutinho. "Você abriu as portas para todas nós", disse a modelo Lea T. "Você me ensinou a ser mulher", agradeceu a ex-chacrete Rita Cadillac. O velório da atriz e cantora ocorreu no Teatro João Caetano, centro do Rio.

Nunca se esqueceu do que

lhe disse a mãe. "Se você vai ser mulher, que seja de classe. Prostituta, não." Respondeu a uma pergunta indiscreta do Estado - já que nunca operou, xixi sentada ou de pé? "Depende da disposição. Mas se faço de pé, levanto a tampa. Homem é muito porco, mijá tudo. E eu seco. Essa história de última gota não é comigo não."

No teatro, além de vedete de Carlos Machado, participou, em 1976, da peça "Alta Rotatividade", na qual contracenava com comediantes como Agildo Ribeiro. Em 2007, Rogéria voltou ao palco como um dos destaques de "7, O Musical", dirigido por Charles Möeller e Claudio Botelho. Ela dividiu a cena com Zezé Motta, Eliana Pittman, Alessandra Maestrini, Ida Gomes, entre outros.

Participou ainda, em 2004, ao lado da atriz Camille Ka, da peça "Divinas Divas", no Teatro Rival, do Rio. A produção inspirou o documentário dirigido por Leandra Leal. Todas suas histórias foram narradas no livro "Rogéria - Uma Mulher e Mais Um Pouco", biografia lançada em outubro de 2016, pela editora Sextante.

Comunicado

Cessão Parcial de Seguros de Garantia Estendida e de Riscos Diversos

Em 9 de maio de 2017, a AIG Seguros Brasil S.A. ("AIG") assinou um contrato por meio do qual transferiu parcialmente suas carteiras de seguros de garantia estendida e de riscos diversos para a Assurant Seguradora S.A. ("Assurant"). A implementação da referida transferência estava condicionada à aprovação dos órgãos reguladores Conselho Administrativo de Defesa Econômica ("CADE") e Superintendência de Seguros Privados ("SUSEP"), o que ocorreu em 26 de maio de 2017 e 28 de agosto de 2017, respectivamente, datas de publicação do Despacho nº 679, de 25 de maio de 2017 e da Portaria SUSEP nº 6.988, de 25 de agosto de 2017.

Assim, informamos que, a partir da zero hora do dia 1º de outubro de 2017, todo o serviço de atendimento às apólices de garantia estendida e de riscos diversos da AIG, objeto da cessão parcial, passará a ser de responsabilidade da Assurant, inclusive o atendimento referente a sinistros.

É importante ressaltar que os sinistros ocorridos antes da zero hora do dia 1º de outubro de 2017 continuarão sendo administrados pela própria AIG.

Em caso de dúvidas, pedimos para entrar em contato com a Central de Atendimento da Assurant:

0800-773-3588: Garantia Estendida/Compra Protegida
0800-770-7757: Dano acidental e Roubo e Furto
0800-771-7266: Ouvidoria

A AIG, presente no país há mais de 65 anos, segue comprometida com seus clientes e parceiros de negócios, oferecendo soluções e produtos em segmentos como Responsabilidade Civil, Linhas Financeiras, Ambiental, Transportes, Patrimonial, soluções para PMEs, Garantia e Crédito, além de atender clientes multinacionais, parceiros de cartões de crédito e seguro viagem.

AIG Seguros Brasil S.A.
www.aig.com.br



COMUNICADO DE RECALL

"AVISO DE RISCO"

A Polaris do Brasil Importação e Comércio de Veículos e Motocicletas Ltda. **CONVOCA OS PROPRIETÁRIOS DO VEÍCULO DA MARCA POLARIS, MODELO SPORTSMAN 570, ano 2014, fabricados entre 18 de julho de 2013 e 29 de julho de 2014**, e com modelos, números de chassi e demais detalhes relacionados abaixo, a agendar uma visita a uma das concessionárias autorizadas da POLARIS do Brasil para a **substituição do tubo de ventilação do tanque de combustível, assim como da passagem do tubo de ventilação, sem qualquer custo.**

A utilização do veículo deve ser suspensa imediatamente até que a substituição seja realizada.

Modelo	Chassi
Sportsman 570	4XADH57A0EA580431 a 4XADH57A0EA616425
Sportsman 570	4XADH57A1EA580535 a 4XADH57A1EA622511
Sportsman 570	4XADH57A2EA108585 a 4XADH57A2EA622520
Sportsman 570	4XADH57A3EA580309 a 4XADH57A3EA622512
Sportsman 570	4XADH57A4EA11861 a 4XADH57A4EA622535
Sportsman 570	4XADH57A5EA108578 a 4XADH57A5EA622480
Sportsman 570	4XADH57A6EA110274 a 4XADH57A6EA622519
Sportsman 570	4XADH57A7EA110218 a 4XADH57A7EA622528
Sportsman 570	4XADH57A8EA111913 a 4XADH57A8EA622487
Sportsman 570	4XADH57A9EA110219 a 4XADH57A9EA622448
Sportsman 570	4XADH57AXEA108561 a 4XADH57AXEA622488
Sportsman 570	4XAMH57A0EA094959 a 4XAMH57A0EA618370
Sportsman 570	4XAMH57A1EA086840 a 4XAMH57A1EA620824
Sportsman 570	4XAMH57A2EA086846 a 4XAMH57A2EA620833
Sportsman 570	4XAMH57A3EA086841 a 4XAMH57A3EA618623
Sportsman 570	4XAMH57A4EA098304 a 4XAMH57A4EA620834
Sportsman 570	4XAMH57A5EA086839 a 4XAMH57A5EA616565
Sportsman 570	4XAMH57A6EA086848 a 4XAMH57A6EA620818
Sportsman 570	4XAMH57A7EA094960 a 4XAMH57A7EA620830
Sportsman 570	4XAMH57A8EA086835 a 4XAMH57A8EA620836
Sportsman 570	4XAMH57A9EA090828 a 4XAMH57A9EA620828
Sportsman 570	4XAMH57AXEA086836 a 4XAMH57AXEA620692

Veja a lista completa no site.

Os veículos foram fabricados com o tubo de ventilação do tanque de combustível posicionado no suporte do farol que, em conjunto com o design do tanque de combustível, pode resultar em saída do combustível líquido pelo tubo de ventilação. No caso de o combustível líquido sair do tubo de ventilação, pode representar um risco de incêndio e, consequentemente, causar lesões graves ou fatais ao condutor e/ou terceiros. A substituição e a alteração da passagem do tubo de ventilação eliminará este risco.

A Polaris do Brasil informa que o componente necessário para o reparo dos veículos SPMN 570 estará disponível nas concessionárias a partir do dia 01/09/2017. O tempo estimado para a realização do reparo será de 1 hora.

POLARIS SPORTSMAN 570 ANO/MODELO 2013 a 2014



Número do Chassi



Número do Chassi



Número do Chassi

Para mais informações, entre em contato através dos canais abaixo ou das concessionárias Polaris*:
Telefones: (19) 3115-9344 / (19) 3115-9346 - 8h às 18h
E-mail: garantiabr@polaris.com
Site: www.polarisbrasil.com.br

*Endereços e telefones disponíveis em: www.polarisbrasil.com.br



09 de Setembro
Wesley Safadão
+ José Pinteiro
+ Sax in the house